



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

Aprovado na Sessão Ordinária

de 08/30/17 por 9/3 votos

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS VINTE SEIS DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 18:00:HORAS. -----

“Presidente “Joel Cardoso da Luz”: Solicito ao 1º Secretário que faça a chamada dos nobres Vereadores. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”:** Pela ordem, chamada Vereadores: Cláudio Meskan, Edgardo Cabral, Dudu Lima, Fabinho, Fininho, Josué Cardozo, Joel Cardoso, Hélio Silva, Décio Marmirolli, Marcio Brianes, Willian de Souza, Ronaldo, Champam, Rudinei Lobo, Sebastião Correa, Sérgio Rosa, Ulisses Gomes, Ney do Gás, Valdir de Oliveira, João Maioral. Com 12 Vereadores, há quórum para a abertura da Sessão, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Feita à chamada dos nobres Vereadores e havendo número legal, declaro aberta a Sessão Ordinária do dia 26 de setembro de 2017, às 18 horas e 17 minutos. Solicito ao Vereador Josué Cardozo que faça a invocação a Deus e todos em pé, por favor! **“Vereador “Josué Cardozo”:** Senhor nosso Deus, nosso pai de misericórdia, nós te louvamos e te agradecemos pelo dom da vida, te louvamos te agradecemos por poder estar aqui, representando dentro desse Parlamento a nossa cidade. Pedimos a tua bênção, a tua proteção, a cada Parlamentar que tu escolheste para representar esse povo, pedimos a tua bênção, a tua proteção a cada funcionário, dessa Casa. Pedimos a tua bênção e a tua proteção a cada um que assiste essa Sessão de hoje aqui, no Plenário, aqueles que assistem pela internet. Abençoe a nossa vida, a nossa consciência, que nós podemos trabalhar em prol da nossa população. Tudo isso te pedimos, te agradecemos em nome de Cristo Jesus. Amém! **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Já está que nem um pastor, hein?! Feita a invocação a Deus, eu coloco em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 19 de setembro de 2017. A Ata está em votação. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** A Ata está em votação. Solicito aos nobres pares que faça direito do seu voto na Ata da Sessão anterior. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Aprovado por 10 votos sim, 1 não e 2 abstenções. Passaremos à leitura das Correspondências recebidas no Expediente, solicito ao 1º Secretário que faça a leitura. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”:** Dando sequência à leitura das Correspondências, temos aqui, um Ofício de número 648/17 de autoria do Prefeito Municipal. “Tenho a honra e a grata satisfação de submeter à elevada apreciação dessa colenda Casa Legislativa, incluso o Projeto de Emenda à Lei Orgânica do Município de Sumaré, no qual dá nova redação ao Inciso V do seu Art. 114. O referido dispositivo trata de caso de contratações, por tempo determinado de um ou dois anos, para atender necessidade temporária excepcional de interesse público, estabelecendo condições, vedando a recontração. Assim foi editada a Lei Municipal 3545, de 28 dezembro de 2000 que dispõe sobre a contratação de servidores por tempo determinado para atenderem necessidade temporária, no qual havia proibição da recontração, como, hoje, determina o dispositivo com emenda na Lei Orgânica do Município de Sumaré. Ocorre que não há razão para a tal proibição, tão radical incondicionada este que é incompatível com a Constituição Federal, a previsão legal para a recontração, quando transcorrido mais de 24 meses, contado o término do contrato anterior. Com base nesse entendimento o Plenário do Supremo Tribunal Federal, ao apreciar o tema 403, da repercussão geral por unanimidade deu provimento ao recurso extraordinário para delegar a ordem e ao mandato de segurança e declarar a constitucionalidade ao Art.9, III, da Lei 8745/93. 1) O dispositivo veta a contratação de professores substantivos com contratado ainda vigente ou finalizando a menos de dois anos na mesma modalidade. Para o Tribunal a Lei 8745/93, que dispõe sobre a contratação temporária, demonstra, de forma expressa, recaírem as hipóteses na contratação de atividade caráter permanente com a contratação de professores. No entanto, o fato de necessidade ser temporária, sobretudo, nos casos em que a atividade é contínua não garante, por si só, que ao término do determinado contrato a nova contratação se realize, caso a necessidade temporária persista. A impossibilidade da prorrogação não impede que os já contratados, também possam participar da nova seleção. Tal situação traz, porém, um inegável risco



ao servidor admitido sob o regime temporário, pode ainda, por meio do novo processo seletivo ser mantido em função temporária, transformando-se em ordinário e transitório. O dispositivo legal questiona e visa mitigar esse risco com consequência restritiva do ponto de vista dos direitos fundamentais de diminuir a competitividade, excluindo candidatos potenciais da seleção. E essa medida, no entanto, é necessária adequada para preservar a impessoalidade do concurso público. Admitida a legitimidade e a necessidade da impessoalidade das cláusulas de barreira impostas pelo Art. 9º, III, da Lei 8745/93, cabe perguntar se ela é, de fato, proporcionalmente ajustada. A resposta dada pelo Poder Judiciário deve, contudo, assumir uma deferência do Poder Legislativo em situações como essa. Cabe ao Poder Judiciário reconhecer o legislador, as margens da conformação, para elencar qual o princípio deve prevalecer. Assim, não configura ofensa à isonomia e previsão legal da proibição, por prazos determinados de novas contratações ou candidatos, já anteriormente admitidos em processo seletivo, simplificado para atender à necessidade temporária excepcional do interesse público. A Lei 8745/93 Art. 9º, o pessoal contratado nos termos dessa Lei não poderá ser novamente contratado com fundamento nessa Lei, antes decorrido 24 meses do encerramento do seu contrato anterior. Salvo na hipótese, dos Incisos I, IV, do Art. 2 dessa Lei, mediante prévia autorização conforme determina o Art. 5º dessa Lei. Sem mais, para o momento, subscrevo renovando os meus votos de respeito e apreço. Atenciosamente, Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben". Temos uma emenda modificativa ao Projeto de Lei 146/17 que altera o dispositivo da Lei Municipal 3587, de 10 de julho de 2001, de autoria do Vereador Clauduir Aparecido Menes. A Secretaria de Administração Penitenciária – Convite -. "A Unidade de Reintegração Social e Cidadania, vem através deste, convidar os parceiros do Programa Prestação de Serviço Comunitário, para a reunião de trocas e experiências e atualização de informes procedimentos, prestadores, penas alternativas do Município de Sumaré. O encontro será realizado no Auditório É Pra Já, localizado na Praça da Bandeira, 650, no Centro, no dia 29/09, às 9 horas". Temos também um convite da Igreja Presbiteriana de Sumaré, que: "É com imenso prazer e honra que a Igreja Presbiteriana de Sumaré convida V.Exas. para participar conosco a celebração de 500 anos da Reforma Protestante, a realizar no templo da Igreja Presbiteriana de Sumaré, Avenida 7 de Setembro, nº1145, Vila Menuzzo, dia 29/10, às 19 horas, com culto solene". Ofício 24/17, Secretaria Municipal de Finanças. "Tem o presente finalidade de solicitar a reserva do auditório para audiência pública, que será apresentada a Lei Orçamentária, exercício 2018, que será realizada no dia 29/09, às 15 horas e 30 minutos". Ofício de número 25/17. "Em cumprimento ao Art. 48 da Lei de Responsabilidade Fiscal, 101 Orgânica e Estatuto da Cidade, contamos com a presença de V.Exas., de todos os Vereadores dessa Casa Legislativa para Audiência Pública, com finalidade de divulgação dos resultados execução fiscal e orçamentária, segundo o quadrimestre de 2017, 29/09/2017, Plenário da Câmara, às 15 horas". Temos também um Ofício de número 5045, Pais e Comunidade do Jardim Lúcia e Administração Municipal de Sumaré, Câmara dos Vereadores, Secretaria de Educação e gestores de unidades escolar. Projeto de Lei número 155, Valdinei Pereira (Nei do Gás) que: "Institui o Projeto de Lei denominado Cidade Mais Verde, que dispõe sobre a obrigatoriedade do plantio de árvores nas vias públicas do Município e dá outras providências". Projeto de Lei 156, Valdinei do Gás. Projeto de Lei: "Institui a corrida e caminhada do Clube Associação Desportiva Villares, calendário oficial de eventos do Município de Sumaré". Veto integral ao autógrafo 65/17 que: "Dispõe sobre a regularização de procedimento para autorização de cadastro para os possuidores de bens". Projeto de Lei 151, Vereador Sérgio Rosa. "Dispõe sobre a obrigatoriedade instalações de banheiros, bebedouros de água nas Casas Lotéricas e dá outras providências". Projeto de Lei 152, Vereador Décio Marmirolli. "Autoriza o Executivo a criar o serviço de verificação de óbito na Secretaria de Saúde, higiene e bem estar social". Projeto de Lei 154, Vereador Rudinei Lobo. "Dispõe sobre a obrigatoriedade do uso de lâmpadas led ou de emissor de luz a rede de iluminação pública, novos loteamentos, empreendimentos mobiliários



do Município de Sumaré”. Terminada a leitura das Correspondências, Sr. Presidente, as mesmas estão sob a Mesa Diretora, à disposição dos senhores Vereadores. E tem ainda um comunicado às Comissões Permanentes dessa Casa, a ser realizada no dia 26 de setembro, quarta-feira. Comissão de Justiça e Redação: Josué Cardozo, Cláudio Meskan, Ronaldo Mendes, às 14 horas; Comissão de Finanças e Orçamento: João Maioral, Marcio Brianes, Rudinei Lobo, às 14 horas e 30 minutos; Comissão de Obras e Serviços Público e Atividades Privadas: Valdinei Pereira Silva, Valdir de Oliveira e Edgardo Cabral, às 15 horas; Comissão de Educação, Saúde Assistência Social, Lazer e Cultura: Edivaldo Teodoro, Willian Souza, Sérgio Rosa, às 15 horas e 30 minutos; Comissão de Meio Ambiente: Ulisses Gomes, Sebastião Alves Correa, Fábio Ferreira dos Santos, às 16 horas. Terminada, Sr. Presidente.

“Presidente “Joel Cardoso da Luz”: Terminada a leitura das Correspondências. Passaremos à leitura das Indicações, apresentadas pelos nobres Vereadores. Solicito ao 2º Secretário que faça a leitura das Indicações. **“Vereador “Marcio Brianes”:** Indicação 3988 - Vereador Valdir de Oliveira: Academia ao ar livre; Indicação 3889 - Vereador Valdir de Oliveira: Manutenção de áreas verdes; Indicação 3990 - Vereador Professor Edinho: Diversos; Indicação 3991 - Vereador Hélio Silva: Construção de canaletas; Indicação 3992 - Professor Edinho: Pintura da faixa de pedestre; 3993 - Professor Edinho: Diversos; 3994 - Valdir de Oliveira: Troca de lâmpadas; 3995 - Vereador Fábio Ferreira dos Santos: Pintura de faixa de pedestre; 3996 - Dudu Lima: Troca de lâmpadas; 3997 - Dudu Lima: Troca de lâmpadas; 3998 a 4003 - Dudu Lima: Troca de lâmpadas e sinalização de "pare"; 4004 a 4009 - Vereador Dudu Lima: Sinalização de "pare", pintura de lombada e tapa buraco; 4010 a 4012 - Vereador Dudu Lima: Tapa buraco e diversos; 4013 a 4015 - Vereador Hélio Silva: Diversos; Indicação 4016 a 4017 - Hélio Silva: Retirada de galhos, troca de lâmpadas; Indicação 4018 a 4020 - Vereador Rudinei Olívio Lobo: Diversos e troca de lâmpadas; 4021 - Vereador Edgardo José Cabral: Recapeamento da pavimentação; 4022 a 4026 - Pastor Edgardo José Cabral: Recapeamento da pavimentação e pintura de lombada; Indicação 4027 a 4032 - Pastor Edgardo José Cabral: Pintura de lombada, recapeamento da pavimentação; 4033 - Vereador Dudu Lima: Troca de lâmpadas; 4034 - Vereador Edgardo José Cabral: Recapeamento da pavimentação; 4035 - Vereador João Maioral: Retirada de galhos; 4036 a 4037 - Pastor Edgardo José Cabral: Iluminação; 4038 - Vereador João Maioral: Diversos; 4039 - Vereador Pastor Edgardo José Cabral: Iluminação; Indicação 4040 e 4041 - Vereador João Maioral: Tapa buraco e mata mato; Indicação 4042 - Joel Cardoso da Luz: Retirada de entulhos; Indicação 4043 - Vereador João Maioral: Tapa buraco; Indicação 4044 - Vereador Joel Cardoso da Luz: Redutor de velocidade; Indicação 4045 a 4046 - Vereador João Maioral: Tapa buraco e retirada de entulhos; Indicação 4047 - Vereador Joel Cardoso da Luz: Limpeza de áreas públicas; Indicação 4048 - Vereador João Maioral: Retirada de entulhos; Indicação 4049 - Vereador Joel Cardoso da Luz: Tapa buraco; Indicação 4050 - Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 4051 - Joel Cardoso da Luz: Troca de lâmpadas; Indicação 4052 a 4054 - Vereador João Maioral: Diversos e troca de lâmpadas; Indicação 4055 a 4059 - Vereador João Maioral: Tapa buraco e retirada de entulhos; Indicação 4060 a 4063 - Vereador João Maioral: Mata mato e retirada de entulhos; Indicação 4064 - Vereador Professor Edinho: Troca de lâmpadas; Indicação 4065 a 4069 - Vereador Dr. Rubens Champam: Pintura de lombada, recapeamento de pavimentação; Indicação 4070 - Vereador Willian Souza: Troca de lâmpadas; Indicação 4071 a 4076 - Vereador Willian Souza: Troca de lâmpadas nas ruas, diversos e poda de árvores; Indicação 4077 a 4081 - Vereador Willian Souza: Troca de lâmpadas nas ruas; Indicação 4082 - Vereador Willian Souza: Troca de lâmpadas nas ruas; Indicação 4083 a 4086 - Vereador Valdinei Pereira (Nei do Gás): Troca de lâmpadas nas ruas; Indicação 4087 - Vereador Josué Cardozo: Diversos. Feita a leitura Sr. Presidente. **“Vereador “Josué Cardozo”:** Pela ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Pela ordem Vereador Josué Cardozo. **“Vereador “Josué Cardozo”:** Tem uma Indicação, desse



Vereador, indicando ao Prefeito Luiz Dalben para que encaminhe um Projeto de Lei a essa Casa e eu gostaria que o Vereador Marcio Brianes, Secretário, pudesse ler a justificativa dessa Indicação do Projeto de Lei. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Será concedido, Vereador. **“Vereador “Marcio Brianes”**: A Indicação é 4087 do Vereador Josué Cardozo, indicando que encaminhe ao Legislativo um Projeto de Lei que proceda à regularização de edificações e subdivisões de imóveis urbanos que detém cláusula restrita de não subdivisão no registro do loteamento. Vou ler a justificativa, Sr. Presidente, ou o senhor quer que leia tudo isso, aqui, o Projeto, só a justificativa, né? **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Só a justificativa. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Justificativa: “Tenho a honra e a grata satisfação de submeter à elevada apreciação dessa colenda Casa Legislativa, o incluso do Projeto de Lei que dispõe sobre a regularização de edificações e subdivisões de imóveis urbanos. Que detém cláusulas restritas de não subdivisão no registro do loteamento no Município de Sumaré e dá outras providências. A razão que me levou a apresentar o Projeto, em tela, é simples, percebendo os obstáculos enfrentados por moradores que possuem terrenos de 250 metros quadrados, adquiridos em sociedade, não conseguem regularizar a documentação, uma prática que é feita moradores e proprietários de imóveis. Temos alguns exemplos, nos bairros residenciais: Portal Bordon 1, Portal Bordon 2. Mais de 50% dos imóveis, tem construções que se dispõe em lotes de terrenos não subdivididos. Tendo em vista, que nesses bairros é possível constatar claramente que grande parte dos lotes de terrenos são adquiridos por dois compradores e ali cada morador constrói a sua residência, mas não é regularizada, devida a cláusula restrita na matrícula do loteamento. Dessa forma, o munícipe fica impossibilitado de regularizar o seu imóvel, dificultando vários fatores que acarretam danos aos moradores, as fazendas municipais, estaduais, federais e outros, senão, vejamos. O munícipe não consegue obter a escritura do lote de terreno, devidamente individualizado; Não há realização de planta baixa, habite-se e escritura devidamente com a construção do imóvel. Os agentes financiadores não autorizam a compra e venda de imóveis irregulares, dificultando, assim, as transações imobiliárias. A perda na arrecadação do Município referente ao IPTU. Considerando que os moradores há vários anos buscam resolver essa situação e que tal ação cabe ao Município resolver, como relata a Lei número 6766, de 19 de dezembro de 1979, no Art. 15: Os estados estabelecerão por decreto as normas a que deverão submeter-se aos Projetos de loteamento e desmembramentos nas áreas previstas no Art. 13, observadas as disposições dessa Lei. Parágrafo Único: Na regulamentação das normas previstas nesse artigo, o Estado procurará atender as exigências urbanísticas do planejamento Municipal. No Art. 18, Inciso 2º: A existência de protestos de ações pessoais ou de ações penais, exceto aos referentes a crime contra o patrimônio e contra a administração. Não impedirá o registro do loteamento, se o requerente comprovar que este protesto ou ações, não poderão prejudicar os adquirentes dos lotes. Se o oficial de registro de imóvel julgar insuficiente a comprovação feita, suscitará a dúvida perante o juiz competente. Face as razões acima, esperando que a proposição ao presente Projeto de Lei que procede a regularização de edificações e subdivisões de imóveis urbanos que detém cláusula restrita de não subdivisão no registro do loteamento, receba a devida atenção. Diante do exposto coloco a presente proposição à apreciação dos nobres Pares, contando com a sua aprovação”. Sala das Sessões 19 de setembro, Vereador Josué Cardozo. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: O autor da Indicação será que poderia - eu sei que Indicação não pode assinar junto -, será que poderia assinar junto com V.Exa., essa Indicação? **“Vereador “Josué Cardozo”**: Não, Sr. Presidente, não tem problema, será uma honra V.Exa. assinar essa Indicação que está aberto para os demais Vereadores dessa Casa. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: O nobre Vereador citou: Bordon. Mas tem ali, o Pavan, no Matão; Tem o Vecon, aqui na área central, também tem restrição para desmembrar também. Terminada a leitura das Indicações, passaremos à leitura, discussão e votação dos Requerimentos. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Requerimentos. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Requerimento número 326,



Vereador Rubens Champam, que foi solicitado vista no dia 19/09. **“Vereador “Willian Souza”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Vereador “Rubens Champam”**: Questão de Ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Rubens Champam. **“Vereador “Rubens Champam”**: Eu gostaria que o Requerimento fosse lido na íntegra. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Concedido, Vereador. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Considerando o transporte escolar gratuito, contratado pela Prefeitura Municipal, no início do ano letivo 2015, através de licitação, cujo vencedor atual contratada: Smile Transporte, que oferece o serviço à população. Considerando que o objetivo da sua contratação era o atendimento de cerca de 2 mil estudantes, aproximadamente 35 unidades de ensino, sendo elas: Escolas municipais, entidades essenciais conveniadas. Considerando que foi divulgado pela Secretaria Municipal de Educação, através do site oficial, na data de 5 de março de 2015, que o valor do contrato com a empresa vencedora da licitação seria de 5,8 milhões e teria a duração inicial prevista de 12 meses. Conforme informações contidas no site oficial da Prefeitura, os veículos ficariam, cerca de... fariam, cerca de, 53 rotas diferentes, abrangendo escolas municipais, instituições beneficentes, entidades sociais, entre vans e micro-ônibus, tendo a unidade adaptada para três categorias. Totalizando 125 veículos, que fariam o atendimento dos estudantes que precisam dos serviços. Considerando que entre os veículos apresentados, na época da contratação, estavam as vans, micro-ônibus, adaptados zero quilômetro, que faziam transporte de aluno da APAE, que contavam com monitores e tinha como objetivo trazer mais segurança à comunidade para os alunos e familiares. Considerando que esse Vereador foi procurado por familiares de usuários desse transporte Municipal, que trouxeram reclamações contrária ao objetivo inicial da contratação da empresa, notificando o serviço de má qualidade em relação à manutenção da frota e as condições de rodagem, sendo considerada velhas e sucateadas. Considerando que a Constituição Federal de 88, dispõe sobre educação elevando a categoria princípio de pilar para o desenvolvimento da sociedade brasileira, indicando com objetivo precípuo, o pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para o exercício da cidadania e a sua qualificação para o trabalho. Destaca-se entre os princípios apontados para o desenvolvimento do ensino a promoção de ações, que asseguram a igualdade, condições para o acesso e permanência à escola. Considerando que o Art. 208 da Constituição encontra-se as obrigações do Estado no que tange ao oferecimento do ensino público, que se trata de garantias asseguradas aos educando-os, cuja sua finalidade é efetivo exercício ao direito à educação, estando entre elas o transporte escolar. Considerando o recente Inciso VI, introduzido no Art. 11 da LDB pela Lei Federal 10.709/2003, deixa clara a responsabilidade do Município no transporte escolar, qual seja, de transportar os alunos matriculados em sua rede de ensino, isto é, nas escolas municipais. Considerando, assim, que o Município possui responsabilidade em relação aos alunos matriculados em sua rede de ensino e o fornecimento de transporte público de qualidade é fundamental para assegurar a segurança dos usuários, que são hipossuficientes e necessitam de atenção especial. Diante do exposto, requiro a V.Exa., ouvido o Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito a ele solicitando, junto ao departamento competente, as seguintes informações: 1) Requeiro cópia de todos os contratos possíveis aditivos contratuais com a empresa Smile Transportes; 2) Requeiro o processo licitatório para contratação da empresa Smile Transporte; 3) Fornecer documentos, vistorias de todos veículos em circulação; 4) Informar qual o trajeto feito pelos veículos em circulação; 5) Quantos usuários são atendidos e o número de veículos disponíveis para o atendimento”. Sala das Sessões, 19 de setembro, Vereador Rubens Champam. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Questão de ordem, Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Ronaldo Mendes. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Eu peço a autorização aqui do Vereador Rubens para estar subscrevendo este Requerimento. **“Vereador “Willian Souza”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”**: Sr. Presidente, eu peço vista desse



Requerimento. **“Vereador “Rubens Champam”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador autor do Requerimento. **“Vereador “Rubens Champam”**: Permita que eu fale daqui mesmo, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Concedido. **“Vereador “Rubens Champam”**: É uma brincadeira o que está se fazendo, eu peço aqui, aos nobres Vereadores, aos nobres Pares, que votem a favor desse Requerimento. O Vereador aqui, está pedindo apenas informações de uma empresa que presta serviço para esse Município. Empresa, essa, que, inclusive, parece que está brincando, porque eu tenho feito algumas diligências e tenho constatado ônibus sucateados, isso na área central - isso na área central -, e eu imagino isso na área rural. Eu imagino como é que está sendo o transporte das pessoas que vão para as escolas nas áreas rurais. É brincadeira o que se está fazendo essa empresa com o Município. E eu ainda-- **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Um aparte, Vereador? Só para que se registre, vale aqui lembrar também que essa empresa carrega crianças. Crianças! Até quando isso aí? **“Vereador “Willian Souza”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Vereador “Rubens Champam”**: É uma brincadeira o que estão fazendo com essas pessoas que são transportadas. Aliás, o próprio nome diz: Sorriso - se traduzir o nome está em sorriso -, mas isso não é de sorrir isso de chorar. O transporte que está sendo feito é para chorar. Então, eu peço aqui, que aprovem, aprovem esse Requerimento para que a gente tenha isso em mãos e eu vou levar adiante, se necessário for. Essa empresa precisa melhorar, precisa cumprir com o contrato, com a municipalidade. Muito obrigado, Sr. Presidente. **“Vereador “Willian Souza”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”**: Sr. Presidente, eu peço que V.Exa. coloque em votação o meu pedido de vista. Sobretudo, só para ressaltar, com todo o respeito aos dois nobres Vereadores, que me antecederam com muito prazer. Essa empresa está desde o Governo da Cristina Carrara e ninguém fez Requerimento. Agora, eu quero dizer o seguinte, não sou contra o Requerimento, mas eu quero averiguar melhor. E a gente tem que aprender o seguinte, que o pedido de vista também é regimental, se não fosse regimental não estaria no Regimento. Então, ninguém está aqui coagindo o Vereador, impedindo que o Vereador tenha as informações necessárias, mas eu acho que é necessário o pedido de vista, é regimental e eu solicito. Reitero isso, quero vista do Requerimento para que possa averiguar se eu voto favorável ou contra. **“Vereador “Rubens Champam”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Rubens Champam. **“Vereador “Rubens Champam”**: Eu não estou questionando a situação de vista, é regimental, Sr. Presidente e eu concordo plenamente. Eu estou aqui, Vereador, é pedindo para que vote contra a vista... o pedido de vista é regimental. **“Vereador “Willian Souza”**: Então, vota comigo. **“Vereador “Rubens Champam”**: Não, eu vou votar... **“Vereador “Willian Souza”**: Ué, mas o senhor concorda, mas não vai votar. **“Vereador “Rubens Champam”**: Eu concordo que é o regimental o pedido de vista e não que eu concorde com a vista. **“Vereador “Willian Souza”**: Ah, então, tá bom! **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Vereador Marcio Brianes. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Pela ordem, Sr. Presidente. Eu gostaria de pedir ao nobre Vereador Champam, para subscrever também junto a esse Requerimento e dar uma informação mais importante ao senhor, a gente entende, hoje, a gente acredita que vai ser acatada à vista. Mas essa empresa, ela está com um contrato de emergencial, viu? Emergencial foi feito em janeiro para atender aos alunos, era para fazer um pregão, não se fez, renovou o emergencial mais seis meses. E a gente vê por aí os ônibus que no número do ônibus está 564, aquele ônibus de 1980 e no contrato, que eu pedi em janeiro, se o senhor quiser eu posso até ceder um pouquinho o contrato para o senhor dar uma lida, eles tem ano pra tal ônibus. Então, eu gostaria de subscrever - está certo o pedido de vista do Vereador Willian -, mas eu gostaria de subscrever com o senhor. **“Vereador “Willian Souza”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”**: Sr. Presidente, eu solicito orientação do líder



de Governo para o meu pedido de vista. **“Vereador “Josué Cardozo”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Vereador Josué Cardozo. **“Vereador “Josué Cardozo”**: O pedido de vista é um pedido regimental, nós havíamos pedido na semana passada, eu analisei o Requerimento, ele cabe - como o nobre Vereador já solicitou também -, tem todo o direito de pedir vista. Oriente a base do Governo para que nós possamos acatar o pedido de vista do nobre Vereador Willian. **“Vereador “Rubens Champam”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Rubens Champam. **“Vereador “Rubens Champam”**: Primeiro, que está aberto para todos os Vereadores dessa Casa, aqueles que quiserem subscrever junto comigo, será uma honra. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Eu coloco, então, o pedido do nobre Vereador Willian Souza, o pedido de vista. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. Antes da votação, eu queria também pedir para subscrever o pedido. Mas queria dizer o seguinte, eu tenho um bloco, a gente tem um bloco aqui na Casa, eu gostaria, depois da votação, a gente fazer uma orientação, ir nessa garagem, para poder fazer uma votação mais clara. Porque realmente esses ônibus estão tudo uma carcaça, tá velho mesmo, dá até dó, viu?! Das crianças. Mas antes da votação, eu quero acatar o pedido do líder pedindo, ali. Mas pra gente poder estar indo na garagem pessoalmente e estar fazendo uma diligência lá, porque como o Vereador Márcio disse aí, eu acredito que estão colocando gato por lebre para as crianças estar andando, aí. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Está registrado, Vereador. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Mas, antes o meu voto vai ser favorável ao pedido de vista, mas que a gente venha novamente na semana que vem esse Requerimento do Vereador Champam, mas que a gente vá na garagem e faça uma vistoria lá, a gente depois bola uma força tarefa, aí. Obrigado. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Vereador Dr. Sérgio Rosa. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Eu gostaria de estar assinando o Requerimento, junto com o Vereador, eu acho que é importante. **“Vereador “Rubens Champam”**: Está aberto para toda a Casa, Vereador. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Se mexe com vida de crianças, a municipalidade está pagando isso e se a empresa está fornecendo ônibus, que não consta do contrato, tem que resolver a situação. Então, eu vou, eu quero aqui dizer, Champam, que eu vou votar pelo pedido de vista, mas eu quero subscrever na mesma linha do Rudinei Lobo. Eu quero, a semana que vem, esse Requerimento estando aqui, eu acho que ele tem que ser aprovado. Porque tem que se tomar providência, quando se trata de estudantes menores, são vidas. Então, conte com o meu voto, hoje, eu vou, com a questão do pedido de vista, até com respeito à Casa, para nós averiguarmos melhor. Mas considerando que esse Requerimento já colocou uma outra vez, contento com o meu voto na próxima”. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Vereador Fininho, quer fazer uso da palavra. **“Vereador “Warley de Faria”**: Questão de ordem Sr. Presidente, também vou na linha do Vereador Rudinei Lobo, fazer uma força tarefa, para poder fiscalizar a empresa. Que nem o Dr. Sérgio falou, nós tratamos com criança aqui, estão transportando criança. Eu vou acatar o pedido de vista também do Vereador Willian Souza, mas eu quero subscrever também, viu Rubens? Semana que vem nós votaremos. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: O pedido de vista está em votação. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Se é notório o caos no transporte, se é notório que todos os Vereadores tem a ciência do que está acontecendo na rua, urge a aprovação do Requerimento para poder fazer as investigações e fiscalização necessária, com base em documentos. Não adianta você ir na empresa sem documentos, não adianta você ir na empresa sem o contrato. O contrato vai rezar o que é e o que não pode. Então, urge é notório, urge a aprovação. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Vereador Fininho. **“Vereador “Warley de Faria”**: Vamos analisar esse Requerimento, se pode colocar mais algumas perguntas a mais, Vereador Décio. **“Vereador “Willian Souza”**: Pela ordem, Sr. Presidente. Sr. Presidente, eu fico aqui, meio chocado com uma coisa, eu vejo sempre o Vereador Décio falar isso - eu tenho um grande respeito por ele -, mas a democracia permite que eu discorde. Se pedido de vista, não fosse favorável, não estava



no Regimento Interno. É o meu direito pedir pedido de vista, nós temos que parar de hipocrisia, de falar que quando pede o pedido de vista, está tirando o direito do Vereador. Puxa vida! Eu tenho o direito de apresentar e tenho o direito de pedir vista, como tenho o direito de votar contrário. Agora, tem que respeitar essa questão, como V.Exa., por exemplo, Vereador Décio, nós votamos aqui contra o Requerimento de complementação, pessoas do gabinete de V.Exa., falando que a gente é contra. Não, nós não somos contra, nós somos contra o Requerimento que V.Exa. apresentou. Então, no uso das prerrogativas, nós temos que ter aqui sensatez. Eu estou pedindo vista, Presidente, não cabe discussão, tem que colocar logo em votação. Agora, então, faz um Projeto de Resolução e arranca o pedido de vista do Regimento Interno. Agora, fica jogando a gente contra a população de uma maneira hipócrita. Poxa vida! Eu estou pedindo vista, é a minha prerrogativa. Agora bota em votação, não cabe discussão o meu pedido de vista. Está cabendo, agora, a votação! Então, Vereador Décio também, Vereador - eu respeito muito V.Exa. -, mas V.Exa. também tem que respeitar quando alguém pede vista aqui ou rejeita Requerimento". **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Ninguém está suspendendo sua vista, Vereador. **"Vereador "Willian Souza":** Tá, mas o Vereador, quer dizer que não pode pedir vista. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Não, pode pedir vista. **"Vereador "Willian Souza":** Então, vamos votar. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Mas sabendo que é notório o caos por que pedir vista? Por que postergar? **"Vereador "Willian Souza":** Mas, por que é que não fizeram isso no Governo passado? O caos estava instalado há 4 anos, com a empresa Smile. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Mas isso é hoje, não estamos no passado. **"Vereador "Willian Souza":** Não estamos no passado, é verdade. **"Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Eu coloco em votação o pedido de vista do nobre Vereador Willian Souza, está em votação o pedido de vista. **"Vereador "Rudinei Lobo":** Questão de ordem, Sr. Presidente. **"Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Pela ordem, Vereador Rudinei Lobo. **"Vereador "Rudinei Lobo":** A minha justificativa de voto é sim. E eu comungo com - eu sou católico e eu vou na situação de São Tomé, eu quero ver para crer -, e a gente vamos fazer um compromisso com a população, vamos fazer uma força tarefa, vamos combinar aqui, os Vereadores, dentro de um tempo aí, que a gente consiga agregar mais pessoas. E vamos lá, se a gente ver que tem coisa errada, a semana que vem, o Vereador Rubens Champam, tem o meu voto, tem o meu carimbo e tem o meu apoio. **"Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Com 14 votos favoráveis à vista, 4 não, está aprovado o pedido de vista do nobre Vereador Willian Souza. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Requerimento 333 - Vereador Décio Marmirolli: "Solicito informações referente à fila de espera de exames, abaixo citados"; Requerimento 334 - Vereador Décio Marmirolli: "Solicita informações referente a falta de médico ultrassonografista no UPA"; Requerimento 335 - Vereador Décio Marmirolli: "Solicita informações fila de espera de exame de mamografia". **"Vereador "Marcio Brianes":** Pela ordem, Sr. Presidente. **"Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Pela ordem, Vereador Marcio Brianes. **"Vereador "Marcio Brianes":** Eu gostaria que fosse lido na íntegra esse Requerimento do Vereador Décio. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** "Considerando a instalação do mamógrafo, ambulatório e especialidade do nosso Município, reconhecendo a importância do equipamento pra diagnóstico precoce de detecção de câncer de mama. Diante o exposto, requeiro ouvido o Plenário, seja oficiado excelentíssimo Sr. Prefeito, no sentido de prestar a essa Casa de Leis, a seguintes informações: 1) Existe fila de espera pra realização de mamografia de usuários na rede básica de saúde? Se afirmativo, quantos exames são realizados mensalmente? Quantos pacientes aguardam na fila de espera para a realização desses exames? Qual é o tempo de espera desde a data da solicitação pelo médico à realização do exame? Quais as justificativas para a fila de espera tendo em vista o equipamento estar instalado no ambulatório da especialidade?". Sala das Sessões, 26 de setembro de 2017, Vereador Décio Marmirolli. **"Vereador "Marcio Brianes":** Pela ordem, Sr. Presidente. **"Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Pela ordem, Vereador Marcio Brianes. **"Vereador**



“Marcio Brianes”: Gostaria de pedir ao autor Décio Marmirolli, para subscrever junto esse Requerimento, que é um Requerimento de extrema importância para nós sabermos essas informações, Vereadores. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Ele está aberto a toda a Casa, que queira subscrevê-lo. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Requerimento 336 - Vereador Ronaldo Mendes, que: “Solicita informações sobre a realização de uma feira livre na Região Cura”; Requerimento de autoria do Vereador João Maioral, que: “Solicita informações sobre a desinstalação de uma torre de telefonia celular da operador Tim, na Rua Filomeno Gonçalves de Souza, Jardim Denadai”; Requerimento 338 - Vereador Willian Souza: “Solicito informações sobre a grave crise hídrica que afeta toda a região no nosso Município”. **“Vereador “Willian Souza”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem. **“Vereador “Willian Souza”**: Solicito a leitura na íntegra, desse Requerimento. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Concedido, Vereador. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: “Considerando que esse Parlamentar, recebeu informações de que a concessionária Odebrecht BRK Ambiental, empresa responsável pelo serviço de saneamento básico em Sumaré, prevê uma grave crise hídrica, que deve afetar todas as regiões do nosso Município, no final desse ano. Considerando que a empresa já demonstra sinais de instabilidade na prestação de serviços, ocasionando frequentes desabastecimento, oscilações de água, desde o início de setembro, afetando 52 bairros, das 6 regiões da cidade, apesar do notável equilíbrio hídrico no Rio Atibaia e das represas que abastecem o Município. Pelo presente, na forma regimental, requeiro ouvido o Plenário, seja oficiado ao excelentíssimo senhor Prefeito, que encaminhe à empresa Odebrecht BRK Ambiental, para o conhecimento dessa Casa: 1) A concessionária prevê uma crise hídrica no Município, final deste ano? A) Em caso positivo, a Prefeitura já foi notificada? B) Por quais motivos haveria uma crise hídrica no início deste verão? C) Quais regiões serão mais afetadas? D) Haverá racionamento ou cortes programados? E) A população receberá desconto na fatura por falta de abastecimento regular? F) Quais providências a empresa está tomando para evitar tais problemas? G) A empresa tem um plano de emergência para enfrentar um grande desabastecimento? Se sim, qual será?”. Sala das Sessões, 26 de setembro de 2017, Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador. **“Vereador “Willian Souza”**: Quero usar a Tribuna. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Concedido, Vereador. **“Vereador “Willian Souza”**: Sr. Presidente, senhores Vereadores e público presente, aqueles que nos acompanham pela internet. Sr. Presidente, eu venho fazer uma denúncia em público, nessa noite. Ontem a empresa Odebrecht/BRK reuniu os seus funcionários, dentro de uma sala, para poder orientá-los a criar o departamento de crise. Dizendo que provavelmente, entre novembro e dezembro, Sumaré vai passar pela maior crise hídrica. Esse Requerimento, precisa ser aprovado, essa noite, Sr. Presidente, devido a tamanha urgência. Que tipo de crise hídrica é essa que a empresa Odebrecht tem falado nos seus corredores? Que tipo de discussão é essa, que departamento é esse que eles estão criando? Será que nós vamos passar por um problema pior do que o que nós estamos passando nos dias de hoje? Será que haverá mais crise hídrica do que nós estamos tendo, nos dias de hoje, Sr. Presidente?! Sr. Presidente, a cidade de Sumaré está parecendo o canto do canto do nordeste, onde não chega uma gota d’água. O centro da cidade de Sumaré está com falta d’água há mais de 8 dias; O Manchester está completando 15 dias sem água; A Região Cura da nossa cidade passou o final de semana sem água; A região do Matão, final de semana sem água; Creches tendo que comprar água com caminhão-pipa, porque a Odebrecht não está fornecendo; Creches que estão se virando, com pouco dinheiro que tem da APM e com pouco dinheiro que tem das festas juninas, que fazem, para simplesmente – simplesmente -, conseguir dar o direito universal, que é o direito à água. Essa empresa está brincando com o povo da cidade de Sumaré. Essa empresa está causando um retrocesso nos direitos de um líquido tão precioso, que é a água. A conta do povo da nossa cidade vem cara. A conta do povo da nossa cidade



tem sido triplicada, a água que vai da torneira do nosso povo é uma água barrenta, é uma água nojenta! É uma água sem qualidade! Não se encontra ninguém das empresas, dessa empresa para poder esclarecer aos finais de semana o que acontece. O nosso povo está padecendo, o nosso povo está sofrendo, o nosso povo está passando a pior crise hídrica já existente, nessa Cidade. Ouso a dizer que uma crise hídrica pior do que a que o senhor Paulino Carrara fez, quando ele tinha a concessão do Departamento de Água e Esgoto e o seu cunhado era gerente daquele Departamento, e o povo do São Francisco foi à porta da sua casa, numa manifestação, porque tinha uma um mês sem água já. E o Paulino Carrara e o Demarchi(F) olhou pro povo e disse assim: "Quem manda vocês serem pobres e a gente rico? Eu não bebo essa água". Zombando com a cara do povo! Está no jornal isso. Os Vereadores mais antigos lembram disso. E nós não podemos nos calar. Se, naquela época, ninguém colocou o senhor Paulino Carrara no lugar dele. Nos dias de hoje, nós vamos colocar, essa corja da BRK e da Odebrecht no lugar dela. Se o povo está pagando uma conta cara, se o povo está pagando uma conta de água cara, por um serviço que não tem, a empresa precisa ser punida. Se a empresa não está fornecendo água, tem que ter desconto! Se a empresa não está dando água na torneira da população, tem que ter desconto! E, agora, vem chamar uma reunião em quatro cômodos, para simplesmente preparar um departamento de crise, porque Sumaré vai viver em dezembro, essa situação. Esse Vereador recebeu essa denúncia e eu quero saber a veracidade disso. Amanhã, estarei acionando o Ministério Público, tem que ter, urgente, uma intervenção no serviço de água e esgoto do Município. Estou comunicando o Prefeito Luiz Dalben, por Ofício, para que ele esteja ciente que esse tipo de reunião está acontecendo às escuras. A Odebrecht tem que respeitar o povo da cidade de Sumaré. A Odebrecht tem que respeitar o trabalhador e trabalhadora, que trabalha a semana inteira e quando chega o final de semana, não tem água na torneira. Tem que respeitar as pessoas dessa cidade, que não tem o respeito desta empresa forasteira, dessa empresa que não tem o respeito do povo. Como pode deixar o paulistano da maneira que está? Como pode deixar as creches e as escolas da maneira que está? Fica aqui, a minha denúncia em público: Que a Odebrecht está preparando um gerenciamento de crise e de marketing para uma crise hídrica, que eles dizem que vai acontecer em dezembro. Eu queria que a Odebrecht preparasse o documento, porque ela está ilegal no Município - eu já vou concluir, Sr. Presidente -, Eu queria que a Odebrecht preparasse os documentos, ela está ilegal no Município. A BRK não tem legalidade, a BRK não pode ficar no Município de Sumaré! E, sobretudo, Sr. Presidente, a Odebrecht precisava era regular e mandar água para a torneira do povo da cidade e não criar departamento de marketing e departamento de crise. Isso me cheira incompetência, despreparo e uma afronta à Constituição Federal desse país! Fica aqui o meu repúdio, a minha denúncia em público, Sr. Presidente, e que seja investigado o que é que a Odebrecht anda fazendo, que não é água na torneira do povo. Muito obrigado!". **"Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Segue a leitura dos Requerimentos. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Dando sequência ao Requerimento de número 339 - Vereador Willian Souza, que: "Solicita informações sobre moradores da área Residencial Salerno"; Requerimento 340 - Vereador Willian Souza: "Solicita Sessão Solene, no dia 18 de outubro de 2017, às 19 horas, para comemorar o 30º aniversário da Associação Pestalozzi de Sumaré". **"Vereador "Willian Souza":** Questão de ordem, Sr. Presidente. **"Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Pela ordem, Vereador. **"Vereador "Willian Souza":** Eu solicito a leitura da íntegra desse Requerimento. **"Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Concedido, Vereador. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** "Excelentíssimo Sr. Presidente, considerando que a Associação Pestalozzi de Sumaré é uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos fundada em 24 de setembro de 1987, com o objetivo de contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas portadores de necessidades especiais, assegurando o seu acesso aos Projetos que propiciam os atendimentos especializado de habilitação e reabilitação. Considerando que a entidade atende 317 beneficiários, em todas as suas idades, possibilitando o



exercício da cidadania, bem como defesa aos direitos de amplos, que estendem-se as família. Pelo presente, com fulcro no Art. 194, Regimento Interno dessa Câmara, requeiro, após Ouvido o Plenário, a convocação da Sessão Solene a ser realizada, no dia 18 de outubro de 2017, a partir das 19 horas no Anfiteatro do Centro Administrativo Nova Veneza, para comemorar o 30º aniversário da Associação Pestalozzi de Sumaré, homenagem ao valioso trabalho dessa entidade em nosso Município". Sala das Sessões, 26 de setembro de 2017, Vereador Willian Souza. **"Vereador "Willian Souza":** Questão de ordem, Sr. Presidente. **"Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Pela ordem, Vereador Willian Souza. **"Vereador "Willian Souza":** Apenas para pedir o voto de todos os Vereadores, a Pestalozzi completou 30 anos, aqui, no Município de Sumaré, foi comemorado com um jantar muito especial, com várias pessoas que ajudam essa entidade e eu estou propondo a essa Casa, para que todos os Vereadores aprovelem conosco uma Sessão solene em comemoração aos 30 anos da Pestalozzi em Sumaré, para que a gente possa fazer as devidas homenagens, ver a participação das crianças, a apresentação que eles têm feito, vídeo. E lá no Anfiteatro de Nova Veneza às 19 horas. Então, com base no Regimento Interno, eu proponho e peço voto de todos os Parlamentares para que a gente possa fazer esse Sessão solene. Muito obrigado, Sr. Presidente. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Terminada a leitura dos Requerimentos. **"Vereador "Marcio Brianes":** Pela ordem, Sr. Presidente. **"Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Pela ordem, Vereador Marcio Brianes. **"Vereador "Marcio Brianes":** Gostaria de pedir ao autor, Vereador Willian, para subscrever. **"Vereador "Willian Souza":** Com todo o prazer, Vereador, está aberta a toda a Casa. **"Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Os Requerimentos estão em votação. Com 17 votos favoráveis. **"Vereador "Marcio Brianes":** Pela ordem, Sr. Presidente. O meu voto é favorável. **"Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Com 18 votos favoráveis, está aprovado os Requerimentos. Com 20 votos, estão aprovados os Requerimentos. Terminada a leitura dos Requerimentos, passaremos à leitura e discussão e votação das Moções. Solicito ao 2º Secretário que faça a leitura da Moção 183. **"Vereador "Marcio Brianes":** Moção 183 - Vereador Dr. Sérgio Rosa: Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Moção de Congratulações. "Apresentamos a V.Exa., nos termos do Art. 217 do Regimento Interno desta Casa de Leis, a presente Moção de Congratulação dirigida a Isabela Serrano Sanguini, representante, ONG denominada SOS Sorriso. A qual tem por objetivo destacar a realização da 1ª Caminhada de Prevenção ao Suicídio, com um Projeto Fale, Ame e Viva, no dia 24 de setembro de 2017. Onde com colaboração de mais de 50 voluntários, entre eles: bombeiros e psicólogos. Puderam tratar de forma pedagógica de assuntos importantes na prevenção do cometimento de suicídio. Antes de mais, cumpre-nos destacar que o Brasil é o 8º país com maior número suicídios. E de acordo com os dados da Organização Mundial de Saúde, cerca de 32 brasileiros morrem diariamente vítimas de suicídio. Os dados são ainda mais alarmantes em relação aos jovens, já que o suicídio mata mais pessoas entre 15 a 29 anos do que o HIV, em todo mundo. Ainda segundo a ONG Mundial da Saúde, uma pessoa a cada 40 segundos comete suicídio. A iniciativa de promover, organizar e realizar essa caminhada, além de estar alertando a população sobre esse mal que atinge a nossa sociedade, de uma maneira geral, também acabou por mostrar igualmente um outro dado importante para compreendermos a importância de campanhas como essa, já que feita uma abordagem no evento. Constatou-se que 47% dos participantes já tiveram algum tipo de depressão, seguida de acompanhamentos médicos. Essa Moção, por certo, está sendo direcionada, por este Vereador, para destacar a iniciativa da ONG SOS Sorriso, na realização da 1ª Caminhada de Prevenção ao Suicídio, Setembro Amarelo. A Isabela Serrano Sanguini, uma jovem de apenas 18 anos de idade, a qual, desde muito cedo, mostra-se comprometida com a vida em sociedade e com o amor ao próximo. Aproveito para estender esta Moção aos bombeiros e psicólogos voluntários, e todas as demais pessoas que abraçaram tão nobre ação de cidadania e amor ao próximo, os quais merecem toda a atenção, consideração do Poder Legislativo local, desejando que esse Projeto siga em



frente e alcance suas metas, principalmente, no que se refere ao bem estar e solidariedade de nossa população sumareense”. Sala das Sessões, 26 de setembro de 2017, Vereador Dr. Sérgio Rosa.

“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** A Moção está em discussão. O autor da Moção irá discutir a Moção. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”:** Eu queria pedir que toda Casa aprovasse essa Moção. Essa Moção, que nós estamos apresentando a ONG SOS Sorriso, que hoje está representada, aqui, pela Isabela Serrano Sanguini - como foi dito na Moção -, essa jovem de apenas 18 anos de idade, comprometida com uma questão que muito nos entristece, que é a questão do suicídio. Esses dados são dados alarmantes, 32 pessoas, por dia, cometem suicídio no nosso país. É um assunto que, muitas vezes, não se toca, até por questões que se trata de tirar a vida. Então, é um assunto polêmico. Mas nós devemos enfrentar esse assunto. Então, a partir do momento que esse Vereador foi procurado pela Isabela, convidando para que nós pudéssemos estar participando da caminhada, eu não tive dúvida de trazer essa Moção para essa Casa para ser discutida, para que esse assunto venha a ser tratado de uma forma, como mais um assunto de cidadania. Nós sabemos que nós temos o Outubro Rosa, o Novembro Azul. E, agora, desde 2015, órgãos de voluntário de todo o Brasil e todo o mundo vem dando ênfase nessa campanha. Então, eu quero aqui pedir o voto de todos os Vereadores, mas não deixar de aqui, o gabinete desse Vereador externar o carinho pela maneira com que a Isabela abraçou essa questão. Eu acho que é superimportante, nós estarmos comprometidos com a cidadania, mas, além de tudo, com amor ao próximo. A gente tem que cuidar das pessoas, porque evitar o suicídio é uma coisa muito importante, porque a vida é dom de Deus. Parabéns, Isabela! **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** A Moção está em discussão. **“Vereador “Rubens Champam”:** Questão de ordem. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Vereador Rubens Champam. **“Vereador “Rubens Champam”:** Eu quero aqui cumprimentar o Vereador Dr. Sérgio Rosa. Realmente, doutor, é um assunto muito delicado, é um assunto que requer pensar, porque está se falando em vida - de antemão, eu já quero pedir aqui para subscrever junto com V.Exa. -. Suicídio é uma coisa que complicada por conta de que é uma situação muito psicológica, às vezes, não é nem questão financeira, às vezes, não é questão familiar e, às vezes, é a pessoa já vem, assim, mesmo com posse, mesmo a pessoa mais carente e ainda assim, existe muito a prática do suicídio. Umas por conta de desemprego, por necessidade. E essa situação aqui é muito complicada e muito delicada. Eu quero aqui cumprimentar também a Isabela, por conta de que essa situação, cuidar disso é muito importante para o Município, para o Estado, para o país. E eu vejo e quero levar isso também, essa situação psicológica, que acontece muito, que é o resgate dessas pessoas, quando se vão para a igreja. A gente pede muito que, a gente vê muito isso - pede não -, a gente vê muito essa situação, que quando acontece essa situação, esse trauma ou essa questão familiar ou pessoal, a igreja tem um papel importantíssimo na sociedade que é o resgate. Não só nessa questão psicológica quanto também na questão que a gente já discutiu muito aqui, por droga. Então, eu quero aqui, mais uma vez, cumprimentá-lo e gostaria de pedir para V.Exa. a permissão para assinar junto com V.Exa. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”:** Será bem-vindo. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Pastor Edgar. **“Vereador “Edgardo Cabral”:** Questão de ordem. Sr. Presidente eu quero aqui parabenizar o nosso nobre Vereador Sérgio Rosa de ter apresentado esse documento, que é de tamanha importância. Eu quero parabenizar a Isabela. Isabela, né? **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Isabela. **“Vereador “Edgardo Cabral”:** Isabela. Pelo trabalho belíssimo que você está fazendo. Porque, quando se fala de suicídio, nada mais é do que um problema espiritual, né? Um problema espiritual, não é falta de emprego, disso ou daquilo. É um problema espiritual que a pessoa se encontra, numa situação, tão longe de Deus, né? E onde ela tem cometido esse delito tão cruel, digamos assim. E a Isabela, tomou essas dores, digamos assim, e está fazendo o papel de uma cristã, muito bonito. Está de parabéns! Eu gostaria de subscrever essa Moção e eu termino a minha fala, aqui, parabenizando ao Dr. Sérgio Rosa,



a Isabela e todos os seus companheiros, que estão juntos. **“Vereador “João Maioral”**: Um aparte, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Nobre Vereador João Maioral. **“Vereador “João Maioral”**: Eu quero, primeiramente, cumprimentar o Dr. Sérgio, pela apresentação da belíssima Moção; Cumprimentar a Isabela da ONG SOS e todos os membros desta ONG, por esse belo trabalho, que elas estão iniciando. A gente sabe que, hoje, em virtude de problemas depressivos que é comum, muitas vezes, a família nem percebe, a pessoa está depressiva. Isso tem levado muitas e muitas pessoas ao suicídio. Isso aí é muito importante, eu tenho certeza que com esse trabalho que ela está apresentando, que ela está fazendo, vai ter muitos adeptos para ajudar e muitas vidas serão salvas, através desse Projeto SOS. Parabéns Isabela! Que Deus continue te abençoando ricamente. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Marcio Brianes. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Eu quero aqui parabenizar o Vereador Dr. Sérgio Rosa, pela excelente Moção que aqui faz a essa moça Isabela. O senhor que tem sido um Parlamentar que tem se destacado e que tem sido combativo nas ações e nas ideologias, que o senhor sempre pregou. Parabenizar essa jovem de 18 anos, que tem essa iniciativa, como diz o Vereador Willian: “Os ilustres da nossa cidade”. Então, parabenizar ela e toda a sua família, nos colocar à disposição junto com o Dr. Sérgio Rosa, no que o senhor precisar e no que a família precisar, para que realize muito mais. Eu confesso que eu não sabia da caminhada, mas que na próxima, eu faço questão de estar lá presente e mobilizar pessoas também para que... isso é importante. Eu tive um caso, próximo a mim, não é da minha família e eu sei o quanto é dolorido - porque eu não era nem da família, mas era próximo -, é dolorido para a família quando perde um ente assim. E me assustou, Doutor, esse dado aqui que: “É mais alto do que a morte por HIV”, me assustou, muito mais. Parabéns ao senhor e parabéns a Isabela! **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: A Moção está em discussão. Vereador Décio. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Cumprimentar Vereador Dr. Sérgio Rosa, a Isabela Serrano Sanguini, que é de família tradicional de Sumaré. Eu tenho acompanhado inúmeras campanhas suas, Isabela, desde a campanha do Ovo de Páscoa para as crianças pobres. Parabéns por essa ação humanitária que você realiza na cidade. Obrigado! **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: A Moção está em discussão. Não havendo oradores, em votação. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Só questão de ordem, Presidente, depois da votação só para tirar uma foto. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Sim. Quero aqui agradecer a presença dos moradores da Vila Soma e o coordenador Edinho, da nossa imprensa; Servidores Municipais e daqui da Câmara Municipal; Grupo Novas Lideranças do Fórum do Eleitor Sumareense; a nossa população; a Cris Lopes - Conselheira dos Direitos da Mulher; Adilson Marchioli - Presidente da Associação dos Servidores Municipais. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador autor da Moção. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Eu gostaria de estar pedindo permissão à Casa para que pudesse fazer uma voto aqui com a Isabela e com os pais dela. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Com 20 votos favoráveis, está aprovada a Moção. Eu solicito a Isabela o pai e a mãe e os pais dela, que venham até a frente para a gente fazer uma foto. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Isabela, que Deus abençoe. Solicito ao 1º Secretário que faça a Leitura da Moção de Congratulação número 184 de 2017. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Moção de Congratulação de autoria do Vereador Rubens Champam: “Excelentíssimo Sr. Presidente, tenho a honra e a grata satisfação de apresentar a forma regimental, após ouvido o douto Plenário, a Moção de Congratulação com votos de apoio a Associação Sementes do Futuro do Judô. E os atletas João Vitor de Almeida Martins, Nicolas Prado Vieira e Paulo Henrique. Foi realizado no dia 02 de setembro de 2017 na cidade de São Bernardo do Campo, a etapa final do campeonato paulista, aspirante, sub 9, 15, 18 e adultos. A competição foi realizada no Ginásio Municipal Adib Moisés, cidade de São Bernardo do Campo. A delegação da Associação Sementes do Futuro do Judô foi composta por quatro completas, para este evento, do qual



três deles conquistaram a vaga interestadual na cidade de Itapira - São Paulo. E o atleta João Vitor de Almeida Martins, conquistou uma vaga no I Open Aspirante, na cidade de Sertãozinho. O caçula da Associação Sementes do Futuro do Judô, o atleta Nicolas Prado Vieira, na categoria sub 9 superligeiro, contou com uma chave com 21 atletas de várias associações do Estado de São Paulo, se consagrando 3º colocado paulista aspirante 2017 com apenas 6 anos ainda. O pequeno atleta irá fazer sete anos, esse mês de setembro. O atleta Paulo Henrique categoria sub 15 superligeiro, ficou entre os nove melhores do Estado de São Paulo, o atleta João Vitor de Almeida Martins - categoria sub 9 leve, ficou entre os 18 melhores do Estado de São Paulo e o atleta Michele do Prado Vieira - adulto leve, ficou entre as 9 melhores do Estado de São Paulo. É sabido de todos que a prática do esporte exercício é recomendada por especialistas para o desenvolvimento do corpo, da mente e o incentivo deve começar desde a infância, pois as crianças são aptas ao esporte logo nos primeiros meses de vida. É de extrema importância manter o esporte como forma de ocupação, desenvolvimento da criança, visto que os treinos servem para que elas se tornem mais saudáveis, física e mentalmente e menos suscetíveis ao mundo das drogas entre outros problemas sociais. Nesse contexto, com grande satisfação que apresento a presente Moção de Congratulação, requerendo desde já a sua apreciação pelo Plenário e após que se dê ciência a Diretoria das Sementes do Futuro Judô, em seu nome, os pais, amigos, atleta, e a comissão técnica por apoiar esses pequenos e grandes atletas que com certeza estão contribuindo de forma valorosa para o desenvolvimento social do nosso Município. Câmara Municipal de Sumaré, 26 de setembro de 2017 - Vereador Rubens Champam". **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: A Moção está em discussão. **“Vereador “Rubens Champam”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: O autor da Moção. **“Vereador “Rubens Champam”**: Permita-me que eu fale daqui mesmo, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Concedido. **“Vereador “Rubens Champam”**: Eles não conseguiram vir receber a Moção de Congratulação, tendo em vista que hoje, tem treino deles e, além disso, parece que tem uma competição lá. Só que um breve comentário é um pessoal que ali na, que o professor Sansei Júnior que dá aula de judô ali no João Paulo, na Associação do João Paulo. É um Projeto muito bacana, o Futuro, por quê? Ele é dedicado, inclusive, há pouco tempo estive lá com o vice-prefeito, o Prefeito também está vendo uma área, está tentando localizar uma área um espaço maior para que ele consiga desenvolver o trabalho melhor. É muito importante a Secretaria de Esporte e Cultura do Município dar um apoio, Sr. Presidente, por conta de estar tirando crianças da rua, são crianças que realmente são empenhadas, são crianças que vão à noite, às vezes eu vou lá. A minha filha participou do judô lá, hoje está um pouquinho mais grande, já não vai mais, mas participou até há dois anos atrás, é um projeto muito interessante para o Município aonde, não só pratica esporte, mas também ajuda a educar. Então, eu quero pedir aqui para os nobres Pares, para que vote a favor dessa Moção, que encaminhe para ele e que assine junto se necessário se puderem, por conta que a gente dá um apoio a mais e faz um incentivo para que eles continuem fazendo esse projeto andar ainda melhor. Muito obrigado, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: A Moção está em discussão. Vereador Dr. Sérgio Rosa. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Eu gostaria de estar assinando juntamente com o Vereador, se assim permitir, porque Moções dessa natureza, caro Vereador, faz com que incentive o voluntariado: pessoas comprometidas com a juventude. Eu acho que é importante, são aqueles desconhecidos, fazem um trabalho social sem ajuda e contê com o gabinete desse Vereador no que for possível, para estar implementando esse espaço, para que mais pessoas, mais crianças, sejam tiradas da rua, porque ele não vai só, como você mesmo disse, não vai só aprender a questão do judô, mas vai aprender cidadania e formar seres humanos melhores. Parabéns pela Moção, Vereador. **“Vereador “Rubens Champam”**: A Moção está aberta, Presidente, não só para V.Exa. como para todos os Vereadores dessa Casa. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Vereador Edinho com a palavra. **“Vereador “Professor Edinho”**:



Champam, parabéns por essa Moção. Realmente, o Junior ele é um professor bastante dedicado e o Nicolas é mais do que merecedor de receber esta Moção aqui dessa Casa. Parabéns! Inclusive, o Nicolas, hoje, ele está internado, ele está com um pouco de alergia e eu creio que é por isso que ele não esteve aqui. Mas parabéns, conte comigo também. Eu gostaria de subscrever sua Moção.

“Vereador “Rubens Champam”: Está aberto para toda a Casa, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Parabéns ao Vereador Dr. Rubens Champam, pela Moção. Eu também gostaria de estar subscrevendo com o autor dessa Moção. A Moção está em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. Quero aqui cumprimentar e registrar a presença do nosso Procurador do nosso Município, Dr. Arlei Mapelli. Obrigado pela presença. Com 17 votos favoráveis, está aprovada a Moção. Terminada as Moções, eu pergunto ao 1º Secretário se há algum Vereador inscrito no Expediente. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Sim, temos o Vereador Willian Souza. Décio Marmirolli, Vereador.

“Vereador “Ronaldo Mendes”: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Ronaldo Mendes. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: O Vereador Willian, ele está inscrito aqui, mas ele não se encontra, porque ele teve um contratempo. Eu peço para que eu possa estar. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Fazendo a inversão? **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Sim, fazendo a inversão. Aí o Vereador Décio usa e depois ele vem e usa. Pode ser? **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pode ser. Então, o Vereador Décio que vai usar? Vereador Ronaldo Mendes, com a palavra. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Sr. Presidente, Vereadores e público aqui que nos acompanham. O que me traz, aqui, a essa Tribuna, hoje, é para estar parabenizando o trabalho que está sendo realizado pelo Fundo Social de Solidariedade. Nesses últimos meses, aqui, nesses últimos 8, 9 meses, vem desenvolvendo um ótimo trabalho, atendendo à população carente em diversas campanhas, diversos atos. Porém, nós temos também que estar apontando aquilo que tem que melhorar e uma das coisas que a população, principalmente aquela população que necessita de INSS, de um benefício conhecido como LOAS, que é o da Lei 8742/93, que hoje é conhecido popularmente como BPC - Benefício de Prestação Continuada, hoje, infelizmente, sofre por alguns problemas de ordem interna do CRAS, que é a entrevista social, que é o cadastro único. Nós vamos lá, conseguimos um agendamento junto ao INSS para um prazo de 30, 40, 60 dias, aí o idoso ou, então, a pessoa portadora de algum tipo de deficiência precisa procurar o CRAS para estar fazendo o cadastro único e, infelizmente, esse cadastro chega a demorar 60 até 90 dias. E isso prejudica esses agendamentos junto ao INSS e, conseqüentemente, o próprio segurado fica prejudicado com isso aí. Então, o que a gente pede aqui, é para que possa se fazer um estudo melhor para que agilize um pouco mais esses cadastros. Eu acho que é feito junto com a assistente social, no caso, para que possa estar agilizando. E vale aqui lembrar que, nesses últimos meses aqui, coisas que há muito tempo o próprio fundo não estava sendo realizada e agora está. Quero aqui parabenizar a Rita, a dona Mara Dalben e todo o corpo do Fundo de Solidariedade que vem desenvolvendo esse ótimo trabalho. Aproveitando aqui a oportunidade também, para estar parabenizando alguns amigos meus que desenvolvem o trabalho maravilhoso aqui em Sumaré, junto com crianças e junto com, assim pessoas carentes que fizeram aniversário agora. Quero aqui lembrar e parabenizar o meu amigo Sidney Ferreira, que desenvolvem um ótimo trabalho junto com a molecada lá do bairro, com o futebol, a Carolina Souza também, que dia 21 agora comemorou mais um ano de vida e desenvolve um ótimo trabalho também junto às pessoas necessitadas e, também aqui, ainda há tempo, lembrar que amanhã, dia 27 é aniversário também da dona Mara Dalben, parabenizá-la por mais um ano de vida e que dê continuidade nesse excelente trabalho que vem desenvolvendo junto ao nosso Município. Era só isso, Sr. Presidente”. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador. Segundo inscrito, Vereador Décio Marmirolli, com o uso da Tribuna. Também está nessa noite o Presidente do Conselho de Saúde, o senhor Leandro Rosa. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Sr. Presidente, Vereadores, eu faço uso



da Tribuna, hoje, para falar sobre a inércia do Secretário de Saúde em relação à UPA Macarenko, a Rede Básica de Saúde e também do ambulatório de especialidade. A UPA Macarenko, Sr. Presidente, ela continua numa situação bastante delicada, onde há falta de medicações, falta de material de procedimento. Temos lá ultrassom, que eu já citei aqui há algum tempo atrás, ele continua numa salinha, coberto, escondido, sem uso, equipamento top de linha que poderia estar à disposição da população, que hoje aproxima-se em mil casos de ultrassom, que necessita, na fila de espera e nós com equipamento parado na UPA Macarenko. O que me deixou em situação até atardecido, foi no final de semana, eu fui procurado por casal que passou pelo UPA Macarenko, a esposa com uma dor de ouvido tremenda, o médico conversou com a paciente sem fazer um exame semiológico, deu acho que uma dipirona, alguma coisa e dispensou a paciente. E a família me procurou, a mulher estava em prantos, chorando de tanta dor. E ouvido é uma coisa sensível, quando se tem uma infecção à é dor terrível. Eu, em contato com UPA Macarenko, falei com o pessoal, a mulher voltou lá, passou por um outro médico - outro médico, não o mesmo -, para fazer um exame para que fosse medicada a paciente. Uma dipirona não ia resolver um problema de dor de ouvido, jamais. Quando tem uma dor intensa, ela necessita de até antibiótico, anti-inflamatório para amenizar o processo da dor. E pasmem, senhores, o médico prescreveu o medicamento que ela já estava usando, que é um medicamento tópico e no final da receita o médico escreve a punho: "Eu não olhei dentro do ouvido por falta do otoscópio". Olha só: "Eu não olhei dentro do ouvido por falta de otoscópio". Talvez o primeiro médico, também, ele deu uma dipirona, dispensou, porque não tem o otoscópio para fazer o exame semiológico, que é para o diagnóstico do quadro clínico da paciente. Eu fiquei também em dúvida, Presidente. O que que eu fiz? Eu fui até a UPA, chamei um funcionário, nós fomos procurar um otoscópio. "Não, o otoscópio fica na farmácia". Tudo bem, nós fomos até a farmácia. "Tem um otoscópio?" "Não, não temos otoscópio no UPA. Tinha um só e não tem mais. Sumiu, não existe otoscópio". Aí falando com um médico, outro, acabamos encontrando um na mesa de um pediatra, o otoscópio. E, até por sinal, nós fizemos até uma foto do otoscópio, porque olha, é de chamar a atenção e dá matéria até de imprensa. É um otoscópio quase descartável, de plástico, sem a lente - você conhece otoscópio -, sem a lente e sem a luz. Olha que tipo de otoscópio estava lá. E a pilha remendada. Inclusive, parece que o Vereador também estava na UPA nesse dia, o Vereador... Não, o Edgar não. O Josué, eu mandei recado, falei: "Josué sai correndo da UPA, Josué. Não é um local bom, para você ficar aí". Ele estava levando paciente lá. Agora, eu pergunto gente... A UPA está com contrato grande, cadê o Secretário de Saúde que tinha que estar vendo essas coisas? Cadê o Secretário de Saúde tinha que estar colocando aquele ultrassom em funcionamento para atender a população de Sumaré? Quem sofre, quem sofre é o pobre. É o pobre, que ele tem a única porta de acesso à saúde é a UPA Macarenko ou a UPA Matão. Aí ele chega lá, ele não pode ser examinado pelo médico porque não tem otoscópio. E um otoscópio desses, senhores, você compra por 130, 180 reais, 200 reais você compra. Um UPA tinha que ter, no mínimo, quatro otoscópios lá à disposição dos médicos, clínico da frente, da pediatria, que a maior incidência em ouvido é pediatria, não tem otoscópio. Essa é a realidade da UPA, a realidade da saúde de Sumaré. Aí eu pergunto novamente: "Aonde está o Secretário que não consegue visualizar a situação que está ocorrendo na cidade?" Aí nós vemos para o ambulatório de especialidade, existem mais de 4 mil pacientes à espera de um exame de acuidade visual - mais de 4 mil, João -. Existe mais de 2 mil pacientes esperando o exame cardiológico. Existem centenas de mulheres aguardando mamografia, que nós temos o equipamento lá embaixo. Existe milhares de pacientes esperando consulta no ambulatório de especialidade e até hoje a gente não visualizou sequer o mutirão para fazer o exame oftalmológico, como sempre vem ocorrendo na cidade de Sumaré. Nunca vimos! Quer dizer, a inércia toma conta do Secretário de Saúde. E o ônus de toda essa situação vai para o Prefeito, ele que sofre o ônus dessa situação, do qual ele tem que ser respeitado. Um Prefeito que tem conduzido à



Administração com muita seriedade, ele tem uma conduta, ilibada, inquestionável, ele tem conduzido à administração pública de Sumaré nunca vista, Sr. Presidente, com bastante seriedade nos recursos públicos. Não merece ter um Secretário à disposição desse aqui para macular o nome do Governo. O Secretário tem que respeitar o Governo, porque o Governo é sério. Agora, isso não se pode fazer. Agora, o agravante de tudo isso aí, aconteceu ontem nessa Casa de Leis: O Conselho Municipal de Saúde, o Conselho Fiscal, ele reprovou as contas do quadrimestre da saúde. Foi reprovada! É a primeira vez na história do Conselho Municipal de Saúde que reprova uma conta do Secretário. Agora, para o Conselho reprovar é que existem fatos não transparentes, existem fatos que você não pode aprovar. Isso é gravíssimo! A gravidade, dessa desaprovação da conta tem uma consequência muito maior do que a gente imagina. Uma vez reprovada a conta, ela implica na suspensão dos recursos do Ministério da Saúde. O Governo Municipal pode, pode, a qualquer momento ter suspenso R\$ 1,521 milhões de reais do Governo Federal, por falta da aprovação das contas do Secretário". **"Vereador "Marcio Brianes":** Concede um aparte, nobre Vereador? **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Sou todo ouvido, Vereador. **"Vereador "Marcio Brianes":** O senhor que está a par desses documentos, que ontem eu vi aqui e não pude participar, mas será que está acontecendo com o SOS o mesmo que aconteceu com outra, que mandava direto a nota para o Secretário de Finanças e pagava, e não passava pelo Conselho. Pelo que eu entendi é isso, não está passando pelo Conselho. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Tem que passar. Não está passando. Agora, essas contas, ela tem que passar pelo setor financeiro da saúde, aprovação de lá, para depois vir para pagar, e pelo Conselho também. O Conselho também tem que estar ciente do que está pagando. **"Vereador "Marcio Brianes":** Porque, se reprovou, então, o Conselho não está de acordo com o que está acontecendo. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** A reprovação é do quadrimestre. Isso nunca foi visto na história". **"Vereador "Marcio Brianes":** Isso é grave, hein, Vereador. Gravíssimo!". **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Gravíssimo! Gravíssimo! Tem consequência. A reprovação tem consequência gravíssima. O Município pode deixar, a qualquer momento, de estar recebendo recurso da União em valores acima de R\$ 1,5 milhões de reais. Agora...". **"Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Um aparte, Vereador. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Sou todo ouvido. **"Presidente "Joel Cardoso da Luz":** E o Conselho elencou os pontos, porque rejeitou essas contas? **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Sim, sim. Tem vários pontos aqui, inclusive, ele fala da transparência... Acima a análise realizada, a Comissão dá o seguinte Parecer: "Por falta de clareza das informações que nos foi apresentada, conforme planilha e notas fiscais, decidimos reprovar a apresentação orçamentária do segundo quadrimestre de 2017". Deve ter encontrado coisa gravíssima aqui, gravíssima! Agora, o Prefeito não pode sofrer esse ônus. Agora, diante desse quadro caótico na saúde, e aqui eu não estou cometendo ingerência dos poderes, estou agindo no exercício da função Legislativa, no papel fiscalizador dos atos do Poder Executivo, Presidente. Sabendo do grande risco da suspensão desses recursos do Ministério da Saúde e aqui em defesa, em defesa da saúde, em defesa do povo de Sumaré, eu não vejo mais espaço e nem tempo para o Secretário permanecer na frente da Secretaria de Saúde. Não existe mais, nem espaço e nem tempo para ele ficar na frente, uma vez que foi reprovada as contas deles. E aqui em respeito. **"Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Dois minutos, Vereador. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** E aqui em respeito ao Prefeito, que tem uma conduta ilibada, uma transparência jamais vista na Prefeitura de Sumaré, a saber que o cargo de Secretário é do Poder Executivo, eu solicito ao Prefeito que ele tome as medidas cabíveis para que a saúde não fique mais comprometida do que já está. Porque quem paga todo esse ônus, também, é a população de Sumaré. É o que eu tinha que expor a essa Casa de Leis". **"Vereador "Rudinei Lobo":** Um aparte, Vereador Décio? **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Sou todo ouvido, Vereador. **"Vereador "Rudinei Lobo":** Eu usei a Tribuna que o senhor está usando hoje, há alguns meses atrás, e eu atentei a Casa, inclusive, eu falei que muitos



falavam no corredor sobre essa OS também, viu? E eu acredito que essa OS aí, ela foi contratada por 90 dias e acredito que se não tiver gerenciado tem que ir embora da cidade também, antes que dê prejuízo como deu a outra". **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Também, também". **"Vereador "Rudinei Lobo":** Se o Secretário, como foi elogiado na Casa, e a gente sempre falou, quando o serviço é bem feito à gente elogia, quando o serviço não está bem feito, cabe a gente dar puxão de orelha e se tiver que chegar ao extremo, que seja, porque a população não pode sofrer desse jeito. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Sem dúvida. **"Vereador "Rudinei Lobo":** Mas tem que ver também, a questão dessa OS também. Porque enquanto o Secretário, às vezes, no final de semana, ele está meio que fora, o Prefeito não tem culpa, porque o Prefeito é macro a situação dele, tem algum responsável por essa OS. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Sem dúvida. **"Vereador "Rudinei Lobo":** E se está faltando alguns equipamentos aí, alguma coisa e o serviço não está sendo bem feito lá, a OS tem que ir embora antes que dê prejuízos aos cofres públicos, que fique bem claro aí. É a minha posição. Obrigado. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Sem dúvida. A Secretaria de Saúde tinha que estar com alguém lá dentro dessa OS fiscalizando, acompanhando a execução de todo o trabalho que tem lá dentro. Eu não vi ainda alguém da Secretaria de Saúde à disposição lá dentro, para acompanhar esse processo de terceirização. E o Secretário, ele disse bem quando ele iniciou a posse na Secretaria, ele falou aqui nessa Casa de Leis aqui para o próprio Conselho. Ele é muito ligado ao SAMU, ele falou que não teve o Vereador aqui que defendeu o SAMU até aquela data. Só que SAMU, na gestão dele, parecia mais... o pátio da oficina da Prefeitura, parecia mais o pátio do SAMU do que propriamente lá em cima. **"Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Para concluir, Vereador. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** As ambulâncias ficavam mais lá embaixo na oficina do que propriamente na base do SAMU, onde que as ambulâncias brancas nossas estavam fazendo a vez das vermelhas, que ele não sequer deu também uma atenção especial às ambulâncias do SAMU. Terminado. **"Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Vereador Willian Souza, com a palavra. Uso da Tribuna. O Prefeito Luiz Dalben não merece isso. Precisa averiguar". **"Vereador "Willian Souza":** Sr. Presidente, senhores Vereadores, público presente, aquele que nos acompanha na internet. Eu conheço o Vereador Décio Marmirolli desde os meus 11 anos de idade. O Vereador Décio sobrevive nessa Casa de oposição, senão ele não ganha a eleição. Ele precisa bater, porque senão não ganha. E o Vereador Décio precisa se atualizar em algumas questões da saúde que é muito importante. Ultrassonografia não é prerrogativa da UPA, segundo o Ministério da Saúde. A Portaria não permite que nenhuma UPA do Brasil faça ultrassonografia - isso diz a Portaria, não sou eu -. A mamografia, para atualizar V.Exa., tem 778 exames a serem realizados. Faz 25 de manhã e 25 na parte da tarde, a espera é de 35 dias. Chega a fazer, neste Governo, mil mamografias por mês. Sobretudo, senhores Vereadores e público presente, a saúde de Sumaré não é a das melhores e tem uma crise muito existente nela que se acarreta de muito tempo. Isso é inegável. Mas permita-me corrigi-lo que as contas não foram reprovadas também, o senhor trouxe uma informação aqui não verdadeira para essa Tribuna. As contas, ontem, recebeu apenas parecer da Comissão Fiscal do Conselho de Saúde, não foram rejeitadas. As contas ainda seguem sobre a avaliação do Conselho de Saúde. Faltou à verdade, então, eu me sinto na obrigação de falar a verdade. A Comissão Fiscal fez uma avaliação e agora as correções pequenas, muito pequenas, estão sob avaliação do Presidente do Conselho de Saúde e dos seus membros que podem, na próxima reunião de segunda-feira, aprovar as contas ainda. Estamos ainda botando ovo antes da galinha, porque não foi votado, vai ser votado. Talvez o desejo do nobre Vereador é que as contas sejam rejeitadas, mas ainda não foram e quem vai votar isso não são Vereadores, são conselheiros de saúde eleitos, que estão aqui para fazer tal avaliação. Existe ainda uma chance de ser aprovada, o que ainda não foi rejeitada. É importante dizer isso. Me chama a atenção também a questão, Vereador Décio, que V.Exa. tem costume de pedir cabeça de Secretário de Saúde. É costume de V.Exa. subir aqui para dizer isso.



Eu respeito muito o serviço que tem sido feito na saúde do Município de Sumaré. Aliás, V.Exa. foi eleito para ser Vereador, mas se V.Exa. tem um remédio para resolver a saúde da cidade, devia ser Secretário de Saúde por um tempo, pelo menos, para mostrar apenas a sua competência e depois voltar para a Casa. Seria importante isso de V.Exa. Aliás, o Prefeito Luiz Dalben o convidou na minha frente para V.Exa. assumir, V.Exa. foi eleito para Vereador, mas poderia, pelo menos, mostrar o antídoto e depois voltar para a Câmara, porque o importante é só resolver a saúde. Se o senhor tem o antídoto, se eu tenho o antídoto de uma Secretaria e me convida para ir, eu vou resolver, mostro como faz, volto para a Tribuna e falo: "Eu resolvi!" Isso é importante, porque eu tenho o antídoto. Eu sei resolver. Eu tenho a solução na minha mão. Se eu tenho a solução, para que é que eu vou ficar gritando aqui e não vou para lá sendo que eu estou sendo convidado?! Então, V.Exa. pode ir para lá, mostra o antídoto, resolve o problema da saúde e volta, para essa Casa. V.Exa. não vai perder o mandato. V.Exa., fala no microfone se V.Exa. se quiser falar comigo".

"1º Secretário "Décio Marmirolli": Você foi eleito pra quê? **"Vereador "Willian Souza":** V.Exa. não pediu questão de ordem. Vamos obedecer o regimento. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Você foi eleito pra ser Vereador, não Secretario de saúde. **"Vereador "Willian Souza":** Sr. Presidente, eu não dei aparte para o Vereador Décio Marmirolli. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Não precisa dar. **"Vereador "Willian Souza":** Sr. Presidente, eu quero que o senhor corte o microfone dele, porque eu não dei aparte para ele. **"Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Tem um orador na Tribuna. **"Vereador "Willian Souza":** E por ele ser um Vereador de cinco mandatos, devia saber o Regimento Interno que não pode atrapalhar sem pedir aparte". **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Fala a verdade". **"Vereador "Willian Souza":** Agora, é o seguinte, V.Exa. foi eleito todo esse tempo como correligionário da Cristina Carrara. V.Exa. sempre defendeu os Carraras nessa cidade, só que quando a porca torce o rabo V.Exa. muda de lado e vem na Tribuna bater. V.Exa. é o Vereador mais elitista que essa Casa tem. V.Exa. faz projetos para essa Casa sempre para contrariar o povo, contra o povo. V.Exa. fez Requerimento, Projeto de Lei nessa Casa contra o pessoal do Uber, V.Exa. fez contra os catadores, tudo que é minoria nessa cidade V.Exa. quer bater. V.Exa. não bateu quando o povo da UPA tinha 7 horas de atendimento. Só ia lá tirar fotinha, mas não resolvia. E o relatório da Pró-Saúde? Vamos entregar logo, Vereador? Vamos entregar logo e parar de prorrogar para a gente ter munição! Agora, veja só, a gente não pode ficar só jogando espetáculo para cima, temos que resolver o problema da saúde. Nós temos que ter solução! Esse Vereador aqui bate mesmo nos Carrara, agora, a hora de recuar eu sei. Precisamos ter essa ciência! E agora nós vamos mais importante para isso, o contrato da Pró-Saúde era de R\$ 3 milhões e 600, agora é de R\$ 2.950, com uma economia de 700 mil reais por mês! Por mês! É isso que está acontecendo. A UPA tem que melhorar? Tem! Mas quando eu fui, Vereador, lá na UPA de madrugada com o Vereador Edinho, que os médicos queriam ir embora, Vereador, com o Presidente, eu não vi o Vereador Décio Marmirolli com a gente lá. Não vi o Vereador Décio Marmirolli em nenhuma reunião com o Conselho Médico, com o Sindimed, para a gente sentar na mesa e achar uma solução. Porque ao invés de chegar metralhando nós fomos lá, buscamos o Sindicato do Médico, procuramos solução para poder achar solução para o Município. Vereador Edinho, V.Exa. é testemunha, nós ficamos na UPA até 4 horas da manhã para convencer os médicos a não ir embora e o Vereador Décio não estava lá. No outro dia, na greve, o pau comendo e nós lá, o Vereador Décio não estava lá. Na hora de ir buscar recurso para a saúde, nós estávamos lá desde o começo do ano e o Vereador Décio não estava lá. Aliás, V.Exa. é um Vereador do Vanderlei Macris na cidade de Sumaré, V.Exa. deveria estar cobrando todo esse serviço de saúde e o repasse do Governador Geraldo Alckmin pra lá. Então, nós temos aqui que discutir a saúde, eu concordo que tem que melhorar, concordo que tem que diminuir a fila, concordo que tem solução, concordo tudo isso, mas nós não podemos vir nessa Tribuna fazer hipocrisia! Não podemos vir nessa Tribuna e enganar o povo! Não podemos vir nessa Tribuna e dizer para o povo que a saúde



está de mal a pior e não trazer uma esperança para o povo da cidade de Sumaré! O povo não tem que ficar apanhando, sofrendo, sendo esculachado. Os Vereadores têm obrigação de trazer solução para essa cidade, de ajudar o Prefeito a reconstruir uma saúde falida, deturpada e com um gerenciamento generalizado destruído pelos Carraras! Nós precisamos trazer solução para a cidade de Sumaré, precisamos buscar recurso, precisam ter coesão, precisamos ajudar que seja resolvida toda essa situação! Não é batendo toda hora. O Conselho de Saúde nem reprovou as contas ainda e nós já estamos fazendo isso. Aliás, o dia da Conferência de Saúde esse Vereador estava lá, né, Leandro? E eu não lembro de ter visto o Vereador Décio Marmirolli lá. Então, na hora de discutir saúde na Tribuna, de gritar, de filmar e de aparecer tem Décio, na hora da crise na Rede não tem Décio! Ué! A nossa cidade precisa se livrar de algumas coisas. Então, eu repriso aqui, eu tenho grande respeito pelo Vereador Décio, grande respeito e sempre tive, mas eu não posso concordar com esse tipo de coisa. Porque nós estamos tentando salvar a cidade de Sumaré trazendo emenda. Só esse Vereador aqui trouxe R\$ 1 milhão e 200 de emenda para a saúde. Eu fui buscar com o Deputado Zarattini, líder do Governo, para trazer solução. E o Vanderlei Macris deu quanto para a saúde? Eu nunca saí abraçado com o Macris pedindo voto na cidade. Então, nós temos que ter essa coerência muito importante aqui. Aliás, o contrato da Pró-Saúde foi rejeitado pelo Tribunal de Contas das contas da Prefeita que nós vamos votar em breve aqui. Foi rejeitado! Sr. Presidente, eu peço o tempo do Vereador Ronaldo Mendes que não está no Plenário.” **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Concedido. Vereador. **“Vereador “Willian Souza”:** O contrato da Pró-Saúde foi rejeitado, está apontado pelo Tribunal de Contas. Uma das causas é que os valores eram fixos. Os valores eram fixos. Agora não, agora a empresa que está aí, ela só ganha, líder do Governo, se ela produzir. Se não tiver médico atendendo não tem repasse pra OS. Vereador Edgar, só ganha se produzir: Produziu, ganhou. Não produziu, perdeu. Isso é eficiência, isso é gerenciamento de crise, isso é resolver o problema da saúde da cidade. Economizar 700 mil por mês dos cofres públicos é também, com certeza, resolver o problema da saúde. Trazer uma equipe médica a qual eu quero pedir desculpa pelo o que eles ouviram aqui essa noite, do Vereador Décio Marmirolli. Peço desculpa ao Dr. Welisson, a toda a equipe da UPA, desculpa aos assistentes sociais, aos recepcionistas, aos profissionais da limpeza que ficaram lá sem receber, Procurador do Município, que nos acompanha do Plenário, ficaram sem receber da Pró-Saúde. Edinho você lembra, meu companheiro, quando a gente foi lá de madrugada e aquelas pessoas chorando porque não tinham o que comer, estavam há sete meses sem receber um repasse da Pró-Saúde e nós, Vereadores, de madrugada, com o procurador do Município e com o Secretário de Finanças, conversando com o Dr. Welisson, conversando com o Sindimed para achar uma solução. Buscamos ali um acordo, fizemos o parcelamento, acompanhamos o Prefeito. Duas horas da manhã, depois do terceiro dia comemoramos no gabinete, junto com o Procurador do Município - que eu faço a minha homenagem aqui essa noite -, a vitória que nós tínhamos tido de poder fazer o parcelamento. Depois as enfermeiras vieram aqui, sem ter o repasse, a cesta básica, ficamos no sol quente das duas da tarde até às seis da tarde, depois fomos para a Procuradoria, fizemos uma solução e encontramos. Isso é papel de quem quer resolver o problema da saúde! É estar na rua, é conversar, é reconhecer, é dar credibilidade, é buscar emenda, é dormir na UPA, é abraçar o médico quando ele está fraco. Agora, é muito fácil criticar. É muito fácil. Vamos achar solução, vamos achar solução! Eu bato na Odebrecht, mas eu dou a solução. A solução é tirar o contrato, é extinguir o contrato da Odebrecht. Devolver o DAE para a cidade de Sumaré. Preparo um relatório de 186 páginas e mostro ponto a ponto e estou à disposição para resolver o problema de água e esgoto. Fui eleito Vereador, mas se for convidado para ficar 30 dias para resolver um problema que eu tenho propriedade, eu vou lá e resolvo, e mostro como faz e volto aqui para receber parabéns. Eu não me acovardo! Eu não corro! Eu tenho coragem o suficiente! O Vereador, mesmo sem o aparte, perguntou para que é que eu fui eleito? Eu fui eleito para representar o povo em



primeiro lugar, e representar o povo exige que o orgulho seja colocado debaixo do tapete, exige que a gente perca a soberba, seja humilde o suficiente e se precisar fazer qualquer coisa para representar o povo, eu vou! Se o Prefeito olhar para mim e falar: "Willian, eu não consigo resolver o Soma, mas se você assumir a Secretaria de Habitação, eu resolvo o Soma pela sua mão, você me mostra a solução". Você acha que eu vou correr? Eu assumo, vou lá e resolvo! Eu assumo, vou lá e resolvo, porque eu sei o que eu estou falando de habitação. Agora, o Vereador tem o antídoto para a saúde e não topa ir lá, assumir, resolver e voltar. Não tá perdendo o mandato não! Vai lá, gerencia, leva os assessores, mostra como faz, reduz o contrato, compra médico, bota a mamografia para funcionar, fala com os amigos Macris que ele tem amizade, traz recurso para o Município, resolve tudo e volta para cá e fala: "Eu não falei que eu sabia resolver?!". Mas enquanto isso eu fico em dúvida se sabe mesmo ou não e toda a população tem o direito de ficar. Eu não quero ver nas páginas do jornal de volta isso, nem isso e nem isso. Eu não quero ver os Carraras nem um correligionário de perto e nem de longe governar essa cidade. Eu quero ver a nossa cidade governada da maneira que tem sido até o presente momento. Eu quero ver economia nos contratos, médico como o Dr. Welisson - competentíssimo - dobrando e triplicando o plantão, às vezes até sem ganhar nada, para atender o povo da nossa cidade. Eu quero ver o povo da recepção, Pastor, com aquele sorriso no rosto porque o salário está em dia. Quero ver os enfermeiros daquela UPA com a cesta básica no bolso todos os meses. Quero ver dignidade na saúde dessa cidade, quero ver o salário dos servidores municipais pago em dia, porque é isso que tem acontecido. Quero ver o dissídio dado da maneira que dá. Fabinho, é esse avanço que a gente quer! A saúde funciona com o funcionalismo da saúde, integrado, forte, renovado e preparado. Antes mesmo de pôr dipirona na rede, tem que ter alguém que instrumenta a saúde de maneira digna, com o salário no bolso. Fica aqui a minha solidariedade a toda a rede de saúde, fica aqui o meu apoio integral, sem veto, sem barreira e vírgula ao Prefeito Luiz Dalben. O meu apoio ao Procurador do Município por avaliar o contrato de uma maneira jurídica tão importante, o meu apoio pela intervenção da UPA na Pró-Saúde que os Carraras não teve coragem de fazer. Fica aqui o meu apoio a isso e o meu pedido como cidadão: "Vereador Décio, mostra para Sumaré como resolve a saúde, por favor. Só o senhor tem o antídoto guardado dentro do paletó". Obrigado, Sr. Presidente".

"Presidente "Joel Cardoso da Luz": Pergunto ao 1º Secretário se há algum Vereador inscrito no Expediente. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Não. Não temos mais". **"Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Não havendo Vereador inscrito... Vereador Josué Cardozo.". **"Vereador "Josué Cardozo":** Sr. Presidente, Vereadores, público aqui presente, aqueles que nos assistem pela internet. Eu não podia deixar de vir a essa Tribuna, primeiro para discordar um pouco da fala do Vereador Décio Marmirolli e congratular o nosso irmão nessa Casa, Vereador Willian, e dizer que fui muito contemplado na fala de V.Exa. Então, só para passar algumas informações aqui, que eu acho que é importante. Primeiro que o Prefeito Luiz Dalben, os índices, as pesquisas mostram do quão ele está sendo bom pra nossa cidade. A população está, mais de 70% da população está satisfeita com o Governo Luiz Dalben. Isso é importante frisar, né? O importante também dizer que o Luiz Dalben, já foi dito através do Vereador Willian, que na saúde já fez muita coisa e nós temos plena consciência que precisa ser feita alguma coisa ainda, tem que ser feito algo para chegar à excelência, para chegar... para melhorar mais, mas que o nosso Prefeito fez bastante coisa pela saúde e o primeiro sinal disso foi a intervenção, a intervenção da Pró-Saúde, colocando lá a OS para prestar. E a gente até, então, está acompanhando, está prestando um bom serviço à população. E, claro, se por acaso essa OS não prestar um bom serviço à população, o nosso Prefeito terá pulso, terá firmeza de ir lá e fazer a intervenção novamente e tirar essa OS daí. Mas, ao contrário do que o Vereador Décio está dizendo, dizendo que o Secretário, o Cadu - bastante conhecido como Cadu -, tem feito uma má gestão. E eu não concordo com o Vereador Décio, ao contrário do Secretário desse Governo, esse Secretário, ele tem nos atendido. Eu duvido que aqui algum Vereador



já ligou para o Secretário e o Secretário não deu retorno, não atendeu. Eu duvido que o Secretário de Saúde dessa Cidade - primeiro que ele mora aqui, não foi igual do Governo anterior, que morava em outra cidade e nem conhecia a Cidade de Sumaré -. Esse Secretário mora nessa Cidade, conhece essa Cidade, conhece essa saúde de ponta a ponta, isso é importante frisar. E quando nós pedimos ao Secretário para ele dar um retorno para a família devido àquela situação, o Secretário dá um retorno para a família, isso é importante. Agora, Vereador Décio Marmirolli, a qual V.Exa. tem o meu respeito e a minha admiração, porque abraça essa causa da saúde, não é de hoje. Eu acompanho V.Exa., no meu terceiro mandato, V.Exa. está no 6º mandato - é isso? -, 6º mandato. E tem como causa, como bandeira a saúde. Tem uma experiência, tem um conhecimento na saúde. E aí fica esse desafio aí, feito pelo Vereador Willian, que já citou também essa questão". **"Vereador "Valdir de Oliveira:"** Concede um aparte, Vereador. **"Vereador "Josué Cardozo":** Sou todo ouvidos, nobre Vereador. **"Vereador "Valdir de Oliveira:"** Eu gostaria aproveitar a sua fala, a fala dos demais Vereadores que te antecederam. Eu não vou entrar no mérito do debate, mas eu gostaria de aproveitar a oportunidade. Que, recente, eu tive um problema gravíssimo com a minha filha - acho que alguns aqui souberam -, e eu não tive ainda a oportunidade de fazer um agradecimento a esse Secretário, que está em questão, o Cadu, que prontamente me atendeu e foi extremamente solidário. Ao Dr. Welisson - que eu nunca sei falar o nome dele direito. Welisson, né? -, ao Prefeito, ao Sr. Dirceu Dalben, ao Vice-Prefeito e alguns, que eu esteja esquecendo aqui. Que, prontamente, estiveram lá no UPA, fui extremamente bem atendido lá. Graças a Deus e ao bom atendimento, conseguiram salvar a vida da minha filha. E aqui, eu quero deixar o agradecimento a todos eles, pelo belo trabalho que eles vem desenvolvendo. Obrigado, Vereador". **"Vereador "Josué Cardozo":** Eu que agradeço, é um prazer ser apartado por V.Exa. Então, reforçando, Vereador Décio Marmirolli, com toda a sua experiência na saúde, um grande conhecedor, tem contato direto com as unidades de saúde. E aí fica esse desafio, eu também presenciei já o convite feito pelo Luiz Dalben a esse e nobre Vereador, para assumir a Secretaria da Saúde, já que ele tem a Receita. Nós sabemos também, ele já disse isso em outras gestões e está dizendo agora, que foi eleito para Vereador. Mas eu fico com a fala do Vereador Willian: "Ora, se eu tenho a receita para resolver o problema, eu vou lá, contribuo e depois eu volto aqui para essa Casa". Isso é prestar um bom serviço para a população. Especialmente para as mais pobres, especialmente para aquelas menos favorecida. Se eu tenho a competência, se eu tenho a capacidade, eu vou lá, faço a minha parte, eu mostro como é que faz. Aí, eu venho com muito mais firmeza nessa Tribuna para falar: "Eu fui lá e resolvi o problema da saúde!". Agora, nobre Vereador, ele está no 6º mandato, mas a gente percebe, que, às vezes, algo prende ele aqui - prende -. Talvez tem medo de fazer, igual diz a palavra de Deus: "Lançar a rede em águas mais profundas". Às vezes, nós precisamos dar um passinho a mais, às vezes, precisa. Nós entendemos que a saúde, sim, ela tem alguns problemas, mas o Prefeito não vai se omitir em resolver o problema da saúde dessa Cidade, não vai! Ontem mesmo, saiu um dado interessante, eu vou fazer questão de ler aqui. "Representando o Poder Executivo, o Prefeito Luiz Dalben, a Secretaria Municipal de Saúde de Sumaré recebendo, nesta manhã, o Certificado de Coordenação da Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo sobre os índices de cura de tuberculose depois de algum tempo estando fora dos índices de cura, Sumaré está entre as cidades da região metropolitana que atinge os índices de 85% dos pacientes curados. Na Região Metropolitana de Campinas, somente Sumaré e Paulínia atingiram as metas estipuladas pelo Estado de São Paulo. Agradeço ao Prefeito Luiz Dalben pela confiança depositada e que estamos oferecendo uma saúde pública de qualidade aos munícipes. A Coordenação da Vigilância em Saúde, Denise Barja, pela dedicação e empenho. Agradeço também a enfermeira Maria Célia, Dantas e a equipe da vigilância epidemiológica. Parabéns a todos!". Então, são informações importantíssimas, 85% é atendido na Cidade. Sumaré, só Sumaré e Paulínia. E eu venho falar que ainda está ruim? Está. Precisa melhorar mais um pouco. Mas a Administração Pública,



o Prefeito Luiz Dalben tem trabalhado para resolver de vez esse problema. Fica aqui, então, Vereador Décio Marmirolli, novamente-- **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Vereador, V.Exa. me concede um aparte?”. **“Vereador “Josué Cardozo”**: Todo ouvido. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Em respeito à V.Exa., a função de Vereador é uma, a do executivo é outra completamente atípica. Nós temos uma função fiscalizadora dos atos do Poder Executivo. Nós não podemos fazer, inclusive, ingerência no Poder Executivo. Nós podemos defender o povo, perante o executivo. Agora, o cargo, a Secretaria é do Prefeito, não é da Câmara, não é do Vereador. O Vereador não tem que sair daqui e ir lá assumir alguma Secretaria. Ele foi eleito para assumir a função de legislador e não de Secretário. Essa é a posição nossa de Vereador. Essa é a posição que eu tenho, como legislador: Fiscalizar os atos, apontar os erros, para que o Prefeito assuma e muda a situação para que a população possa ter um atendimento digno na saúde. Essa é a posição minha. Só”. **“Vereador “Josué Cardozo”**: Encerro a minha fala. **“Vereador “Hélio Silva”**: Um aparte, nobre Vereador, um aparte. **“Vereador “Josué Cardozo”**: Vereador Hélio, todo ouvido. **“Vereador “Hélio Silva”**: Até concordo com o Décio, que o legislativo é um e o executivo é outro. Só que a gente tem que ver também, Décio, a gente tem que convir que a saúde melhorou 80% - não vou dizer 90% -, a saúde melhorou 80% do que estava no mandato passado da Cristina Carrara. Então, nós temos que congratular o Prefeito por tudo que ele está fazendo, o trabalho que ele está fazendo referente à nossa saúde pública. Não questionar quando se melhora, quando se melhora a gente tem que agradecer. Só quando piora, aí a gente tem que falar mal. Muito obrigado”. **“Vereador “Josué Cardozo”**: Encerrando a minha fala, Sr. Presidente, eu gostaria também, diante da fala do Vereador Décio Marmirolli, que nós já ouvimos, já disse que ouvi nos mandatos passado, que ele foi eleito para ser Vereador e nós concordamos com isso. Mas a fala do Vereador Willian e a minha, e o convite do Prefeito. Eu vou encerrar dizendo assim, que está escrito também na palavra de Deus: "A Messe é grande, os trabalhadores são poucos. A messe é grande, os trabalhadores são poucos". Por que são poucos? Poucos eficientes. E ele se coloca na condição de eficiente. Nós precisamos dessa eficiência para resolver o problema da saúde dessa Cidade. Então, nobre Vereador, V.Exa. é eficiente, aceite esse desafio, aceite resolver o problema - se é que tem -, da nossa Cidade”. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: O Prefeito tem bons nomes para isso”. **“Vereador “Josué Cardozo”**: Obrigado, Sr. Presidente”. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pergunto ao 1º Secretário se há mais algum Vereador inscrito no expediente. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Não, não temos inscrição. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Não havendo mais Vereador inscrito. Declaro encerrado o Expediente. Às 20 horas e 1q minutos. **“Vereador “Rubens Champam”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Rubens Champam. **“Vereador “Rubens Champam”**: Pelo bom andar da Sessão, eu gostaria que V.Exa., consultasse o Plenário, para passarmos direto para a Ordem do Dia. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Eu coloco em discussão o pedido do nobre Vereador Rubens Champam. Não tendo quem queira discutir, em votação o pedido de passagem direta para a Ordem do Dia. Com 14 votos favoráveis e uma abstenção, está aprovada a passagem direta para a Ordem do Dia. Solicito ao 1º Secretário que faça a chamada dos nobres Vereadores para a verificação de quórum **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Pela ordem, Vereador Cláudio Meskan, Edgardo Cabral, Professor Edinho, Dudu Lima, Fabinho, Fininho, Josué Cardozo, Joel Cardoso, Hélio Silva, Décio Marmirolli, Marcio Brianes, Willian de Souza, Ronaldo, Rubens Champam, Rudinei Lobo, Sebastião Correa, Sérgio Rosa, Ulisses Gomes, Ney do Gás, Valdir de Oliveira e João Maioral. Com 20 Vereadores, há quórum para a abertura da Sessão. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Feita a chamada dos nobres Vereadores e havendo número legal, declaro reaberta a Sessão Ordinária, do dia 26 de dezembro de 2017, às 20 horas e 13 minutos. Antes de nós passarmos para a Ordem do Dia, temos duas Urgências. Pediria ao 1º Secretário que faça a leitura da primeira Urgência, que é uma Emenda Modificativa do Projeto de



Resolução número 21/2017. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Primeira Urgência: Nos termos do Art. 245, Inciso I, Alínea B, do Regimento Interno desta Casa. "Requeremos de V.Exa., ouvido o Plenário, a tramitação do Regime de Urgência Especial da seguinte matéria: Projeto de resolução número 21/17, autoria Vereador Willian Souza, que dá nova redação ao Art. 160 da Resolução 257, de 20 de dezembro de 2012, Regimento Interno da Câmara Municipal de Sumaré e dá outras providências". O Regime de Urgência conta com 15 assinaturas. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Eu coloco em votação o Pedido de Urgência...”. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Com 15 votos favoráveis, um não. 16 votos, com um voto do Vereador Ronaldo Mendes. 16, um não. Está aprovado. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres da Emenda ao Projeto de Resolução. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Comissão de Justiça e Redação: Parecer favorável. E Redação Final consta Parecer favorável. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Com os Pareceres favoráveis, eu coloco em discussão a Emenda Modificativa ao Projeto de Resolução número 21/2017. Não havendo oradores, em votação. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: A Emenda está em votação. >> **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Presidente, questão de ordem, o meu voto é sim, viu? **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: 16 votos, com o voto de V.Exa. Dezesesseis votos favoráveis, está aprovado a Emenda. **“Vereador “Josué Cardozo”**: O meu também é favorável, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Dezesete votos. Segunda Urgência. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do Requerimento de Urgência ao Projeto de Resolução número 21/2017. Agora, já é o Projeto de Resolução. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Art. 245, Inciso III do Regimento Interno dessa Casa. Requeremos de vossa excelência, ouvido o Plenário, a tramitação do Regime de Urgência da seguinte matéria: Projeto de Resolução 2117. Vereador Willian Souza, que dá nova redação ao Art. 160 da Resolução 257, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Sumaré. O Pedido de Urgência fundamenta-se na própria mensagem que acompanha a matéria. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Eu coloco em votação o Pedido de Urgência ao Projeto de Resolução número 21/2017. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Emenda Modificativa ao Projeto de Resolução. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: A Emenda, nós já votamos. Agora, é o Projeto de Resolução. Agora, já está na outra fase, estamos votando a Urgência do Projeto de Resolução, nesse momento. Aprovado por 17 votos, o Pedido de Urgência. **“Vereador “Josué Cardozo”**: Pela ordem, a maquininha aqui está com problema, o meu voto é favorável. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Dezoito votos. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto de Resolução. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Comissão de Justiça e Redação: Favorável. Redação Final: Favorável. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Com os Pareceres favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Resolução número 21/2017. Não havendo oradores, em votação. Projeto de Resolução está em votação. **“Vereador “Rubens Champam”**: Pela ordem, Sr. Presidente, o meu voto é favorável. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Com 20 votos favoráveis, está aprovado o Projeto de Resolução número 21/2017. Agora, sim, passemos à Ordem do Dia, Item 01 da Ordem do Dia. Peço ao 1º Secretário que faça a leitura do Item 01. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Veto. Mensagem 03 comunica que está pondo o veto integral ao autógrafo 56, de 2 de agosto de 2017. Que dispõe sobre a proibição da cobrança pelas instituições educacionais, da taxa de emissão de registro de diplomas e outros documentos comprobatórios. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres do veto. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: A Comissão de Justiça e Redação emitiu Parecer Favorável ao veto integral ao Projeto de Lei número 56/17. E a Redação Final consta Parecer Favorável ao veto, Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão-- **“Vereador “Márcio Brianes Champam”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: O veto integral ao autógrafo número 56/2017. Pela ordem, Vereador autor do Projeto, Marcio Brianes, Vereador Marcio Brianes. **“Vereador “Márcio**



Brianes": Eu não vou usar a Tribuna, peço permissão a V.Exa., Sr. Presidente. **"Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Concedido. **"Vereador "Márcio Brianes:"** Para que eu poça falar daqui e sentado, para mim ler aqui a Resolução do meu Projeto. Sei que é difícil pedir aos nobres Pares não acatar o veto do Prefeito, sei que é difícil pedir para vocês - não quero aqui colocar a Casa em vidraça com o Poder Executivo -. Mas não poderia deixar de fazer o meu pedido, uma vez, que o Projeto foi meu e quando foi votado aqui, que os nobres Pares votaram aprovando esse Projeto - a maioria dos Vereadores aqui votaram aprovando esse Projeto -, eu disse que o Projeto era nosso. Eu sempre faço questão de dizer aqui que o Projeto não é meu, é nosso. Que é para isso que nós somos eleitos, como disse o Vereador Décio, nós somos eleitos para legislar e fiscalizar. E o Poder Executivo a executar. Mas no Projeto, primeiro Artigo diz assim: "É vedada a cobrança pelas instituições educacionais da primeira emissão de documento comprobatório do curso de nível fundamental, médio e superior. Bem como, da primeira via de documentação comprobatória das atividades acadêmicas oferecidas aos estudantes, nelas matriculadas ou formadas no âmbito do Município". Isso, no meu entender, e algum jurídico aqui da Casa, que pode me instruir, não onera a receita do Município, isso simplesmente, vai fiscalizar ainda mais uma Lei Federal, que já tem, vai ajudar o Município a fiscalizar ainda mais essa lei, para que as escolas não cobrem a primeira, a primeira via do diploma. Que, na maioria das vezes, os alunos ganha uma bolsa do Governo Federal, do Governo Estadual e, no final do seu curso, ele tem que pagar para ter o diploma na mão. E esse Projeto nada mais é do que ajudar a fiscalizar para que isso não aconteça. Eu vou dar um exemplo aqui, que, se me permite o Vereador Edinho, que é professor da Rede da Escola Network, a Escola Network, por exemplo, ela não cobra. Então, para ela essa lei, não tem problema, porque ela já não cobra. Mas tem muitas instituições, inclusive, até municipais aí que cobram. Isso é uma lei que ia beneficiar os mais pobres, os mais carentes. Ou para economizar um recurso, que hoje está difícil, vivemos em um país que tem uma crise danada, pagar aí talvez, 30 reais, 50, 100, um real que seja, na emissão de um diploma, que você já ficou 2 anos, 3 anos, 4 anos estudando. Isso era só para ajudar. Mas o chefe do Executivo vetou esse Projeto, que foi aprovado por esta Casa. E aqui, eu queria pedir aos nobres Pares, eu tinha bastante coisa para dizer, bastante coisa mesmo para dizer aqui, para dizer. Mas eu vou seguir o conselho do meu amigo Vereador Ronaldo, do Vereador Willian, que me pegou ali, me deu bastante conselho, pra mim só pedir para que os nobres Pares, se pudessem, não acatar o veto do Prefeito. Porque é um Projeto, talvez, não teve o entendimento lá, talvez achou que era a segunda via. E a segunda via, eu até entendo que tem que cobrar, porque talvez a pessoa perdeu, se ela for de baixa renda, que ela vá lá e justifique que é de baixa renda. Que, talvez, alguns que moram em alguns locais que até alagam pode ter perdido, aí sim. A segunda via, eu até concordo que pode se cobrar, mas a primeira não. E passou pelas Comissões, passou pelas Comissões, antes esse Projeto. Antes de vir para cá, para nós votar, passou pela Comissão de Justiça e Redação, né? E teve o Parecer da Justiça e Redação para que a gente votasse aqui". **"Vereador "Edvaldo Teodoro"**: Só um aparte, Vereador. **"Vereador "Márcio Brianes"**: Todo ouvido". **"Vereador "Edvaldo Teodoro"**: Você não precisa ficar triste, porque esse Projeto já é Lei Federativa, eu entendo que esse Projeto, ia ser municipal. Mas o Município, ele não rege a cima do Federal. Então, de todo jeito, as escolas, elas tem que obedecer, isso já é Lei Federal. Tá bom, querido". **"Vereador "Márcio Brianes:"** Só para o senhor... não é que eu estou triste, é que é lamentável, que a gente se debruce em cima de um Projeto, nobre Vereador, o senhor tem vários Projetos. A gente passa dias, horas, talvez, até meses em cima do Projeto. Vem pelas comissões, o Jurídico nos acompanha aqui nessa Casa, quem dá o Parecer junto conosco é o Jurídico, e aí vai para o Chefe do Executivo - na maioria das vezes, nós conversamos lá embaixo antes, por mais que o poder é independente, nós conversamos na maioria das vezes -. Mas vai para o Chefe do Executivo... e ele tem toda a prerrogativa, assim, como nós temos a prerrogativa de aprovar aqui, ele tem a prerrogativa de vetar lá. Está certo!



Mas para esse Vereador não mudaria em nada, não oneraria em nada o Município. Então, se já existe uma lei, se já tem a Lei Federal, a gente sabe, eu coloco isso aqui no Projeto. Eu só queria que fiscalizasse mais no Município, é só isso. Dando mais poder ao chefe do executivo para fiscalizar, os fiscais para fiscalizar. Então, eu gostaria de pedir, para mim não me alongar e, talvez, me exceder-- **“Vereador “Hélio Silva”:** Um aparte, nobre Vereador. **“Vereador “Márcio Brianes:”** Todo ouvido, Vereador. Aliás, eu acho que deveria pedir ao Presidente, porque eu só pedi para mim justificar, nem usei a Tribuna, que o certo era usar a Tribuna...”. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Concedido. **“Vereador “Hélio Silva”:** Pela ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Pela ordem, Vereador Hélio Silva. **“Vereador “Hélio Silva”:** Nobre Vereador, como o professor Edinho, o Vereador Edinho já disse. Na verdade, é uma Lei Federal. Está certo que o senhor debruçou em cima do Projeto de Lei, é muito trabalho para desenvolver um Projeto de Lei, concordo com o senhor. Mas, na verdade, a competência é da União e não do Município, entendeu? E deve ser regulamentada igualmente em todo o território nacional, assim, não é interesse local de competência do Município, que é sentido oposto no que se refere à cobrança de taxa para expedição de documentos escolares. Entendo que a prática é ilegal. Consoante no Art. 6º, Parágrafo 2 da Lei Federal, do número da lei 9870/99 que assim dispõe sobre o artigo da lei. Muito obrigado”. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Palavra com o Vereador Marcio Brianes. Pela ordem Vereador Rubens Champam. **“Vereador “Rubens Champam:”** Eu estou aqui um pouquinho preocupado, porque se é uma Lei Federal, dá para ser regulamentada pelo estado e pelo Município. Eu confesso que eu não entendi ainda o motivo do veto, sinceramente. Eu gostaria até, Sr. Presidente, que o 1º Secretário lesse a justificativa do veto para que eu possa entender melhor, porque do jeito que está, eu não entendi, gostaria que V.Exa. pedisse que lesse a justificativa do veto. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** O Vereador Marcio Brianes quer concluir, Vereador, ou quer usar depois? **“Vereador “Márcio Brianes:”** Não, eu só gostaria de terminar, porque eu prometi que não ia colocar a Casa na vidraça, mas o nobre Vereador Hélio, ele fez uma colocação, nobre Vereador, com todo respeito a V.Exa., talvez, até numa vontade de defender, porque o Prefeito Municipal pediu e eu concordo que ele tem que pedir mesmo, ele vetou, até concordo que ele tem que pedir aos nobres Pares. Assim, como eu tenho que pedir também para que não, que o Projeto é meu. Talvez se o nobre Par tivesse visto antes, talvez, não teria votado sim no Projeto. Agora, já votou, agora, tem essa justificativa. O senhor está coberto de razão. Mas essa justificativa, nobre Vereador Champam, não justifica. Que é isso que eu estou dizendo, não justifica, não precisava haver o veto - não precisava haver o veto -, é algo simples. Mas se vetou, a obrigação desse Vereador, não é de mais ninguém pedir, é minha. Porque o Projeto então já que era meu só, como que se diz - eu disse que era de toda a Casa -, mas já que é meu só. Então, quem tem que pedir para que não acate o veto, sou eu. E eu estou aqui pedindo aos nobres Pares, que aqueles que puderem em não se indispor com o Governo, que não acatasse o veto. Eu gostaria até de pedir ao nobre Vereador Champam, entendo a sua preocupação, agradeço a sua preocupação. Mas que não precisasse nem ler, talvez, vai tomar muito tempo aqui, e a gente já sabe o fim da novela. Obrigado, Sr. Presidente”. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Pela ordem, Vereador Rubens Champam. **“Vereador “Rubens Champam”:** Em respeito ao nobre Vereador, retiro, então, o pedido, por conta que se V.Exa. que é o autor do Projeto, que foi aprovado por essa Casa. Mas só uma colocação, Presidente, eu acho que o Poder Executivo e o Poder Legislativo são independentes, podem ser harmônicos, mas, entretanto, são independentes. Eu acho que a gente não pode misturar colocar tudo num pacote, na Constituição Federal existem três poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário. Eles podem viver em harmonia, entretanto, são independentes. Então, nós temos que pensar muito nessa situação. Mas eu, em respeito ao nobre Vereador, eu já retiro a leitura da justificativa do veto”. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Agradeço. **“Vereador “Hélio Silva”:** Pela ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** O veto está em discussão.



Vereador Hélio Silva. **“Vereador “Hélio Silva”**: Nobre Vereador Márcio, na realidade, aqui já esteve um Projeto meu também, que foi votado pela Casa e a iniciativa tinha que ser do executivo. E que, acredito eu, que o nobre Vereador também já tenha feita a votação desse Projeto meu e, infelizmente, eu tive que fazer a retirada do Projeto para que viesse da iniciativa do Executivo. Muito obrigado”.

“Vereador “Rubens Champam”: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Marcio Brianes. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Eu não quero ficar discutindo, eu já falei 300 vezes aqui, que eu não quero ficar discutindo. Mas o nobre vereador, ele tem que entender que o Projeto dele, quem faz a defesa é ele, eu tenho que fazer do meu. Eu fui eleito para fazer isso que eu estou fazendo, eu fui eleito para legislar. E se eu fiz o Projeto, eu tenho que defender. Eu compreendo a preocupação do nobre Vereador, porque é do mesmo partido do Prefeito, mas não precisa se preocupar, em querer entrar para o debate, senão, eu vou ter que usar a Tribuna, Prefeito... eu estou profetizando para o senhor. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Eu recebo”. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Presidente, senão, eu vou ter que usar a Tribuna e eu não queria. Eu estou aqui me segurando na cadeira. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: O veto está em discussão, Vereador Décio Marmirolli. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Só a título de informações, mesmo a Legislação Federal e Estadual, ela tem que ser regulamentada no Município, obrigatoriamente. É o que o Vereador está fazendo, é uma matéria concorrente, não traz nenhum ônus ao orçamento, não traz despesa. Simplesmente é uma lei instituindo no Município Sumaré, a proibição de cobrança. Porque se o aluno... numa faculdade particular ou mesmo estadual, em hipótese alguma, a faculdade pode cobrar do aluno. Uma vez, se for estadual, ela recebe recursos públicos, se for federal, é pago com o dinheiro dele. Então, não há motivo nenhum para fazer cobrança, seria até uma cobrança ilegal de certificados, de diplomas. Então, é uma regulamentação do Município, o Vereador está coberto de razão, o autor da Legislação. Realmente, nós temos que derrubar o veto, não compete ao Prefeito vetar uma Legislação dessa. Vejo até uma ingerência de poder aqui. Que é uma ingerência do poder, do Executivo para o Legislativo, que não implica nada e é uma matéria concorrente à Legislação do Vereador Marcio Brianes”. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: O veto está em discussão. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Eu só queria, pelo ordem, Sr. Presidente, salientar o veto é secreto. E eu pediria que o veto continuasse secreto. Não amanhã e não depois, que não viesse, eu saber que alguém pediu a lista de quem votou a favor e quem votou contra nessa Casa de Leis, Sr. Presidente. Eu sei que o senhor é um homem ilibado, um homem de conduta exemplar nessa Casa, tem tocado a Casa com maior tranquilidade, em harmonia com os nossos Pares. Mas eu gostaria de pedir que o voto de hoje continuasse secreto. Ao nobre sonoplasta, que se tivesse algum pedido amanhã, que, esse Vereador, autor do Projeto, fosse o primeiro a saber”. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Desde que nós assumimos aqui em janeiro, eu nunca levei nada de painel lá para o Governo Municipal. Só um dia que o Vereador Willian pediu para o Wanglei voltar a votação num Projeto da Casa, e aí voltou-- **“Vereador “Willian Souza”**: Mas não era secreto, né, Presidente? **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Não, não. Sim, porque aí vem a listagem, esse Projeto e a Mesa, jamais a gente leva alguma coisa de voto, do como é votado aqui dentro dessa Casa. O veto está em discussão. **“Vereador “Josué Cardozo”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Josué Cardozo. **“Vereador “Josué Cardozo”**: Só questão de orientação do voto mesmo. Com todo respeito ao Marcio Brianes, que fez correto de defender o Projeto. Mas estamos, agora, na condição de líder do Governo e nós temos a obrigação de orientar a base governista para que nós possamos, então, acatar o veto do Prefeito. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Acatar, vai votar sim ou não? **“Vereador “Josué Cardozo”**: Sim, é acatando. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Eu coloco em discussão. **“Vereador “Josué Cardozo”**: A base governista vota sim. **“Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Em votação. É votação secreta. E quem for favorável ao veto vota sim, o contrário

